

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XCVI

SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1949

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

TELEGRAMAS: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NÚMERO 28.709

VEEMENTE APELO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA DA O.N.U. PARA QUE OS "GRANDES" SOLUCIONEM O PROBLEMA ATOMICO

WILLIAM O'DWYER FOI REELEITO PREFEITO DA CIDADE DE NOVA YORK POR ELEVADA MAIORIA DE VOTOS

O SR. HERBERT LEHMAN CONSEGUIU TAMBÉM SE ELEGER SENADOR PELO MESMO ESTADO — A GRANDE VITÓRIA DO PARTIDO DEMOCRATA FOI PREVISTA PELO PRESIDENTE TRUMAN

NOVA YORK, 9 (AFP) — As eleições municipais em Nova York foram ganhas pelo Partido Democrata, anunciou-se oficialmente. O sr. William O'Dwyer, candidato do Partido Democrata, foi reeleito prefeito de Nova York, com 1.264.600 votos.

O candidato republicano Newbold Morris conseguiu 956.170 votos. Por sua vez, o candidato trabalhista, Victor Marcantonio, conseguiu 356.423 votos.

MAIORIA ESMAGADORA

NOVA YORK, 9 (UP) — O prefeito democrata da cidade de Nova York, William O'Dwyer, ganhou as eleições para um segundo período como chefe da maior cidade do país. O'Dwyer venceu por esmagadora maioria de votos. A contagem de 1.225 dos 3.889 distritos eleitorais da

DESASTRE AEREO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 9 (AFP) — Segundo o comandante German Pol, da aviação boliviana, o avião de caça P-38 que se chocou com um avião transporte sobre o aeródromo de Washington, causando a morte de 55 pessoas, era um aparelho defeituoso. O comandante German Pol declarou que, com o piloto Bridoux, ainda hospitalizado, e o único sobrevivente da catástrofe, havia realizado três voos de ensaio que se revelaram pouco satisfatórios. O oficial boliviano enumerou perante a Comissão de Inquérito da Aeronáutica Civil norte-americana certos defeitos técnicos que observara e informou que por ocasião do acidente o avião de caça P-38 era ainda de propriedade da companhia "Universal Air and Marine Supply" e não do governo boliviano, como foi divulgado na imprensa norte-americana.

ESTADO DE SITIO DECRETADO PELO GOVERNO NA COLOMBIA

A MENSAGEM GOVERNAMENTAL ADVERTE QUE A EXTREMA MEDIDA SE FAZ NECESSÁRIA ANTE A SITUAÇÃO REINANTE NO PAÍS

BOGOTÁ, 9 (A. F. P.) — Foi decretado o Estado de Sítio na Colômbia.

BOGOTÁ, 9 (A. F. P.) — A rádio nacional colombiana difundiu hoje o texto do decreto que estabelece o Estado de Sítio na Colômbia.

A medida relaciona-se com a tensão reinante entre Conservadores e Liberais.

BOGOTÁ, 9 (A. F. P.) — Agravou-se sobremaneira a situação política na Colômbia. O governo decretou hoje o Estado de Sítio, e dividiu a população de que deve manter-se vigilante.

BOGOTÁ, 9 (A. F. P.) — Após a divulgação, pela rádio Nacional colombiana, do decreto estabelecendo o Estado de Sítio no país, o governo dirigiu uma mensagem ao povo da Colômbia, convidando todos os cidadãos a permanecerem vigilantes "contra os elementos que tentarem subverter a ordem".

Na mesma mensagem, o governo determina a seus representantes, que "zelem pela vida e pelos bens de todos os cidadãos".

GUARDA AOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS

BOGOTÁ, 9 (U. P.) — Todos os edifícios públicos desta capital estão sob a custódia de soldados do Exército.

CONTINUAM AS DIVERGENCIAS POLÍTICAS

BOGOTÁ, 9 (U. P.) — Liberais e conservadores continuam acusando-se mutuamente de responsabilidade pela caótica situação política dominante no país.

O Diretor Central do Partido Conservador acusou os Liberais de tentarem subverter a ordem na Colômbia e advertiu aos Conservadores que se mantivessem alertas para reprimir "toda e qualquer tentativa de golpe de Estado".

Enforcado e assassino de ex-"premier" do Irã

TEHRAN, 9 (U. P.) — Hossein Emami foi enforcado hoje pelo assassinato de Abdul Hasein Hani, ex-premier iraniano.

Na ocasião em que subia as escadas do cadafalso, E. emami afirmou: "Sinto-me orgulhoso de tê-lo matado".



O DESASTRE AVIATÓRIO DE WASHINGTON — O embarcador da Bolívia, Don Ricardo Martínez Vargas, visita o capitão Eric Rios Bridoux, piloto do P-38, que se chocou com um avião de passageiros da "Eastern Airline", próximo ao Aeroporto Nacional de Washington. Bridoux, que é o único sobrevivente, desconhece, ainda, a extensão do desastre, no qual pereceram 55 pessoas, sendo este o maior na história da aviação civil norte-americana. (Foto Up-Acme).

DECIDIDO O CONVITE À ALEMANHA OCIDENTAL PARA O PRIMEIRO PARLAMENTO PAN-EUROPEU

O COMITÊ DO CONSELHO DA EUROPA, REUNIDO EM PARIS, TOMOU UNANIMEMENTE ESSA DELIBERAÇÃO — A FRANÇA DISPOSTA A CONCORDAR, AGORA, NA SUSPENSÃO PARCIAL DO DESMANTELAMENTO DA INDÚSTRIA ALEMÃ

PARIS, 9 (UP) — O Comitê do Conselho da Europa, conhecido como "Pequeno Conselho", aprovou por unanimidade de votos que se convide a Alemanha Ocidental a juntar-se ao primeiro Parlamento pan-europeu.

PARIS, 9 (UP) — Os três países da Benelux, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, enviaram uma nota aos governos da França, Inglaterra e Estados Unidos, pedindo que participem das atuais negociações dos chanceleres das três potências quando as mesmas digam respeito a certos aspectos do problema alemão, tocando diretamente nos interesses nacionais.

GRAVISSIMAS DIVERGENCIAS ESTÃO ABALANDO O KREMLIN

Segundo afirma Tito, a questão iugoslava está provocando uma cisão entre os auxiliares de Stalin — Continuam a desaparecer do cenário político soviético, altas personalidades comunistas

BELGRADO, 9 (U. P.) — Falando nesta capital, o marechal Tito manifestou acreditar na existência de sérias divergências no seio do Kremlin.

AFIRMAÇÕES DE TITO

BELGRADO, 9 (U. P.) — Segundo o que afirma o marechal Tito, existiria sérias divergências no seio do Kremlin.

PERSONALIDADES SOVIÉTICAS QUE DESAPARECEM

BELGRADO, 9 (U. P.) — afirmou o marechal Tito acreditar na existência de sérias divergências no seio do Kremlin a razão porque algumas altas personalidades soviéticas e líderes comunistas têm "desaparecido" de uma hora para outra.

DIVERGENCIAS SOBRE A IUGOSLÁVIA

BELGRADO, 9 (U. P.) — Em entrevista concedida ao jornalista Edward Clausen, no diário independente de Copenhague "Politiken", o marechal Tito manifestou acreditar que existam "sérias divergências" entre os membros do Kremlin.

Segundo o marechal, seria essa a razão por que algumas altas personalidades e líderes comunistas têm "desaparecido" de uma hora para outra.

Afirmou Tito ser coisa óbvia a inexistência de unidade no Politburo soviético, principalmente no que diz respeito à rude política russa para com a Iugoslávia.

Edward Clausen, o jornalista a quem foram feitas essas declarações, foi recebido pelo marechal Tito na noite de segunda-feira passada, tendo, posteriormente, transmitido as mesmas a outros jornalistas.

Segundo afirmou Clausen, ao ser interrogado sobre a existência de uma divergência entre os líderes com respeito à política hostil que é levada a efeito contra o governo de Belgrado, Tito respondeu: "Se você refletir com calma e bem, verá ser coisa óbvia a existência de uma cisão no Politburo. Na Rússia, ainda continuam a desaparecer pessoas "sem motivo aparente".

Equipamentos modernos nos submarinos britânicos

LONDRES, 9 (AFP) — Respondendo a pergunta de um deputado, o sr. Dugdale, secretário parlamentar do Almirantado, anunciou hoje na Câmara dos Comuns que todos os submarinos britânicos em serviço ativo estão agora munidos de equipamentos "snork", que lhes permitem permanecer um mês ou mais sem subir à superfície.

Acreditou o sr. Dugdale que os submarinos ingleses são tão rápidos com o de qualquer outra nação.

OS PREPARATIVOS DE GUERRA DA RUSSIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Falando em Londres, lord Vansittart declarou que o controle internacional da bomba atômica abalaria a Rússia internamente. Se isso acontecer, acarretaria quase uma contra-revolução e acabaria por descreditar, completamente, o comunismo.

Falando no Fórum Liberal Nacional, sobre a situação internacional, disse lord Vansittart: que o Kremlin estava se preparando para a guerra dentro de pouco tempo. Antes de 1914, a imprensa austríaca mostrava-se muito virulenta contra a Alemanha, mas a violência do rádio e imprensa soviética contra a Iugoslávia é incontestavelmente maior. São as vociferações de maldade homicidas, que perderam todo o controle.

A Rússia está mantendo um exército de cerca de quatro milhões de homens e se dedica, principalmente, à indústria pesada, enquanto o povo sofre de privação de artigos de consumo. "Examinando devidamente isso — disse lord Vansittart — afirmo que se trata de uma economia de guerra como afirmamos que se tratava no caso dos nazistas".

O controle significaria que inspetores internacionais teriam liberdade de examinar tudo e é muito pouco provável que os russos permitam tal coisa. Mas, além dessa razão, acrescentou lord

Vansittart acreditar ser impossível o controle internacional num vasto país com uma enorme burocracia e com uma população que sabe que seus parentes e amigos seriam liquidados se desse informações a comissários estrangeiros. O controle internacional é impossível, a menos que haja boa vontade de parte a parte.

Proseguiu lord Vansittart dizendo que não se devia esquecer que a Rússia violou todos os tratados que assinou, assim como libertou seus satélites. Assim, se fosse aceito qualquer novo tratado com a Rússia, não se deveria dar muita importância ao mesmo, até que ele tivesse sido fielmente cumprido, pelo menos durante cinco anos.

As potências ocidentais — continuou lord Vansittart — estão na iminência de concluir um mau tratado sobre a Áustria. Os assassinatos rituais do Kremlin estão procurando esboçar a Áustria viva. Se fosse firmado o tratado nas condições propostas seria muito difícil para a Áustria sobreviver economicamente. Era de se esperar que, retiradas as tropas aliadas, os russos dessem, na Áustria, um golpe semelhante ao ocorrido na Checoslováquia.

Saltou lord Vansittart que as potências ocidentais ficariam

multo mais fortes se aceitassem a verdade que não é possível a paz no mundo sem que se tenha sido infligido um castigo ao comunismo. Stalin provocou, com a maneira de tratar Tito, uma brecha no Império comunista. A tarefa da diplomacia ocidental deveria ser aprofundar essa brecha por todos os meios possíveis. Não se deveria, no entanto, ajudar os países satélites que procuram obter, no Ocidente, máquinas e matérias primas.

"Nada devemos fazer para consolidar tiranias que constituam o oprobrio do gênero humano — disse lord Vansittart. — Nossa nova política deve ser abalar profundamente, uma tirania que já está muito abalada em muitos países por trás da Cortina de Ferro. Depois, devemos perguntar aos alemães se querem apoiar os vencedores".

A política britânica para com a Alemanha — disse lord Vansittart — há muito vinha se apoiando numa premissa falsa. A Irlanda poderia obter o respeito dos alemães, mas não a afiliação e a gratidão. "Devemos ter o cuidado de não retornar a Alemanha contra a Rússia, como advogam muitos espíritos timorosos. A democracia deve se defender. Se a Alemanha se tornar uma verdadeira democracia, o caso será diferente".

PERIGOSA CORRIDA ARMAMENTISTA QUE JÁ SE DIVISA EM TODO O MUNDO

DENUNCIADA POR ROMULO GALEGOS

REITERADAS ACUSAÇÕES DA IUGOSLÁVIA CONTRA A RUSSIA — MILHARES DE REFUGIADOS PASSAM PARA O TERRITÓRIO IUGOSLAVO, FUGINDO DA DOMINAÇÃO SOVIÉTICA

LAKE SUCCESS, 9 (A. F. P.) — O general Romulo, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, denunciou a perigosa corrida aos armamentos atômicos que se evidencia na atualidade.

Num apelo à Comissão Política, que debate o assunto desde ontem, o general Romulo recomenda que se estude a possibilidade de um armistício nesse domínio, para permitir o controle a longo prazo da energia atômica.

OFERECIDA A MEDIAÇÃO DA ONU

LAKE SUCCESS, 9 (A. F. P.) — Dirigindo-se à Comissão Política da Assembleia das Nações Unidas, o general Romulo ofereceu todos os recursos de mediação do secretariado da ONU, para que as grandes potências realizem um necessário acordo sobre a questão atômica.

O general Romulo condena ainda o círculo vicioso em que as conversações atômicas se tem desenvolvido nos últimos três anos e acentua a necessidade de que a questão tenha um desfecho necessário à paz, através de um acordo possível entre os membros da Comissão Permanente da Comissão de Energia Atômica, que compreendem as quatro grandes

potências e ainda a China e o Canadá.

VOLTA-SE A DEBATER O PROBLEMA ATOMICO

LAKE SUCCESS, 9 (A. F. P.) — A Comissão Política Especial das Nações Unidas retomou o debate sobre a questão da energia atômica.

O sr. Malik, da Rússia, renovou os ataques do seu país, perante a Comissão, acusando os Estados Unidos de pretendem o domínio atômico mundial.

APROVADA A INDEPENDÊNCIA À SÍRIA E SOMÁLIA

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a recomendação para que seja concedida a independência à Líbia, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a recomendação para que seja concedida a independência à Líbia, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a recomendação para que seja concedida a independência à Líbia, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a recomendação para que seja concedida a independência à Líbia, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a recomendação para que seja concedida a independência à Líbia, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a recomendação para que seja concedida a independência à Líbia, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a recomendação para que seja concedida a independência à Líbia, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a recomendação para que seja concedida a independência à Líbia, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a recomendação para que seja concedida a independência à Líbia, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a recomendação para que seja concedida a independência à Líbia, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a recomendação para que seja concedida a independência à Líbia, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a recomendação para que seja concedida a independência à Líbia, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a recomendação para que seja concedida a independência à Líbia, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a recomendação para que seja concedida a independência à Líbia, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a recomendação para que seja concedida a independência à Líbia, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a recomendação para que seja concedida a independência à Líbia, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a recomendação para que seja concedida a independência à Líbia, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

Arce, apresentou uma moção como emenda ao projeto de resolução da subcomissão política, em virtude da qual a Itália ficaria somente como a administradora fiduciária da Somalândia, durante o período de dez anos, anterior à independência.

Anteriormente, a Argentina havia urgido, particularmente, uma administração fiduciária coletiva em que participariam a Itália, o Brasil e o Egito, porém ante a oposição verificada, decidiu-se a apresentar uma emenda solicitando a criação de um Conselho Assessor.

FOGEM DO JUGO SOVIÉTICO

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — O delegado iugoslavo anunciou ao Comitê Social e Humanitário da Assembleia Geral da ONU que cinco mil refugiados dos países do "Cominform" chegaram a território iugoslavo, fugindo da dominação soviética.

ACUSAÇÃO DA IUGOSLÁVIA

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Iugoslávia reiterou as suas acusações de agressão, por parte da União Soviética.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Iugoslávia reiterou as suas acusações de agressão, por parte da União Soviética.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Iugoslávia reiterou as suas acusações de agressão, por parte da União Soviética.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Iugoslávia reiterou as suas acusações de agressão, por parte da União Soviética.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Iugoslávia reiterou as suas acusações de agressão, por parte da União Soviética.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Iugoslávia reiterou as suas acusações de agressão, por parte da União Soviética.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Iugoslávia reiterou as suas acusações de agressão, por parte da União Soviética.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Iugoslávia reiterou as suas acusações de agressão, por parte da União Soviética.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Iugoslávia reiterou as suas acusações de agressão, por parte da União Soviética.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Iugoslávia reiterou as suas acusações de agressão, por parte da União Soviética.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Iugoslávia reiterou as suas acusações de agressão, por parte da União Soviética.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Iugoslávia reiterou as suas acusações de agressão, por parte da União Soviética.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Iugoslávia reiterou as suas acusações de agressão, por parte da União Soviética.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Iugoslávia reiterou as suas acusações de agressão, por parte da União Soviética.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Iugoslávia reiterou as suas acusações de agressão, por parte da União Soviética.

SEGUIU PARA O SUL DO PAÍS O SR. NEREU RAMOS QUE VAI AVISTAR-SE COM O SR. GETULIO VARGAS

Políticos paulistas em entendimentos com o ex-ditador — Novidades políticas para esta semana — Declarações do sr. Prado Kelly ao voltar da Bahia — Especialidade em torno da reunião da Comissão Executiva da U. D. N. — A emenda parlamentarista — Candidatura Eduardo Gomes — Outras notas

RIO, 9 ("Correio") — Em companhia do embaixador norte-americano, e no próprio avião especial do adido de Aeronáutica do E. E. U. U., seguiu hoje, para Florianópolis, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República. No momento do embarque, o líder petista reafirmou a reportagem que no dia 12 próximo deverá avistar-se com o sr. Getúlio Vargas, depois do que regressará ao Rio. "Procurem-me então, que deverei vir carregado de novidades" — disse ele bem humorado aos jornalistas.

POLÍTICOS PAULISTAS EM ENTENDIMENTOS COM O SR. GETULIO VARGAS
PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Três proceres trabalhistas de

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS NA CAMARA FEDERAL CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO NACIONAL

As forças parlamentares serão interrompidas a 16 de janeiro — Concluído o exame do projeto sobre as dívidas dos pecuaristas — Aquisição de imóveis construídos pelos Institutos de previdência social

RIO, 9 ("Correio") — Foi apresentado hoje, pelo sr. Lino Machado, requerimento contendo mais de 130 assinaturas, convocando extraordinariamente o Congresso Nacional. Na tribuna, o representante maranhense defendeu o funcionamento ininterrupto do Poder Legislativo, considerando-o como "uma janela aberta de onde se descortina todo o panorama nacional". Interrompendo o orador o sr. Flores da Cunha declarou ter sido contra a convocação nos anos anteriores, mas agora peraltava-se a favor, porque "nunca o Congresso Nacional teve a necessidade de estar funcionando em virtude da aproximação das eleições".

O sr. Freitas Castro, que combatia a proposição acima suscitada, afirmou que a interrupção de uma sessão a 16 de janeiro, para funcionamento regular, de acordo com o requerimento da maioria absoluta da Câmara.

Constituiu a ordem do dia a emenda parlamentarista de autoria do sr. Raul Pila, em regime de discussão, falando a respeito do sr. Crepéri Franco, um dos signatários da proposição em apreço. De expediente o sr. Benjamim Farah reclamou andamento do projeto 253, que concede 50 mil cruzeiros para o Congresso Nacional da Juventude Operária Católica, que será realizado em São Paulo. O sr. Vasconcelos Costa leu telegramas recebidos de Itanagra e Vespasiano, em Minas Gerais, dirigidos ao governo federal no sentido de que sejam socorridas as populações das regiões mineiras, que acabam de sofrer vários prejuízos em virtude de fortes tempestades de granizo desabadas sobre as duas regiões. Nesta parte da sessão, falaram ainda os srs. Café Filho, solicitando, e conseguindo, prorrogação do prazo para a Comissão Especial designada para dar parecer sobre o projeto que dá o edifício onde está situada a UNE àquela instituição; Diniz Gonçalves, apresentando projeto autorizando o Poder Executivo a tomar uma comissão para estudar o projeto de lei definindo o seguro; Coelho Rodrigues, solicitando publicação de memorial recebido da União dos Estudantes Balaenos, definindo sua situação política.

De autoria do sr. Pedroso Junior, recebeu a mesa requerimento solicitando inclusão no ordem do dia, do projeto que concede gratificação anual a empregados, como participação nos lucros das empresas. O projeto 1423, que concede auxílios de 15 milhões de cruzeiros a Great Western Railway, não tendo recebido parecer da Comissão de Finanças, será estudado por uma comissão especial, cuja nomeação foi solicitada hoje pelo sr. Freitas Cavalcanti e que será integrada pelos srs. Freitas Cavalcanti, Costa Gurgel e Rogério Vieira.

A Comissão de Finanças concluiu o exame do projeto sobre

Processos julgados pelo S. T. F.
RIO, 9 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Petição de "habeas-corpus". 31.011 — São Paulo — Pacientes, João Alves Pereira e José Domingos Ferreira. Indeferiram o pedido.

Recurso de "habeas-corpus". 31.041 — São Paulo — Pacientes, Antônio da Silva Alves e outros; recorrentes os mesmos recorrido, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Negaram provimento ao recurso, e conhecido do pedido como originário, converteram o julgamento em diligência.

Recurso extraordinário: 6444 — São Paulo — Embargos. Embargante The Western Company Telegraph; embargada, a Municipalidade de São Paulo. Rejeitaram os embargos contra o voto do ministro Lafayette de Andrada.

10.199 — São Paulo — Embargos. Embargante, Fazenda do Estado; embargados, Eduardo Graziano e outros. Foram rejeitados os embargos.

13.749 — São Paulo — Embargos. Embargante, o Estado de São Paulo; embargado, João Danzart. Rejeitaram os embargos contra o voto do ministro relator.

14.097 — São Paulo — Embargos. Embargante, Municipalidade do Estado de São Paulo. Embargados, Vitor Moraes e sua mulher. Os embargos foram desprovidos por unanimidade dos votos.

Despachou com o presidente da República o ministro Adroaldo Mesquita
RIO, 9 ("Correio") — O ministro da Justiça despachou, hoje, com o presidente da República. Assinila, porém, a reportagem política, que o sr. Adroaldo Mesquita da Costa demorou-se mais do que do costume com o presidente Dutra, supondo-se que nessa ocasião o chefe do governo foi posto a par dos últimos acontecimentos relacionados com o problema sucessório.

ALBERTO AMERIKANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 15.º andar — Tel. 2-3505 — Salas 10 e 12

São Paulo conferenciaram com o senador Getúlio Vargas, em Santos Reis. Foram eles os deputados Castro Neves e Cunha Lima, representantes da Assembleia Legislativa de São Paulo e o sr. Newton Santos, da Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo.

NOVIDADES POLITICAS PARA ESTA SEMANA
RIO, 9 (Asapress) — Dois encontros políticos decisivos são aguardados para esta semana ou para a semana vindoura. São eles Dutra, Mangabeira e Milton Campos, no Rio; e, Nereu, Getúlio e Ademar, em Santos Reis.

O governador mineiro deverá chegar à esta capital até o próximo dia 15, época em que provavelmente estará no Rio o sr. Otávio Mangabeira.

DECLARAÇÕES DO SR. PRADO KELLY AO VOLTAR DA BAHIA
RIO, 9 (Asapress) — Depois de desembarcar de regresso de Salvador ouvimos o sr. Prado Kelly, presidente da U. D. N., que nos declarou: "Estou convencido de que a U. D. N. será fiel a si mesmo não recusando formulas realmente conciliadoras dos partidos democráticos, mas está deliberada a seguir seu caminho se dessa forma puder atender às verdadeiras necessidades do país".

Declarou ainda que, em contato com muitos políticos mas não mantivera contato político com pessoas estranhas ao quadro udenista. "Indo à Bahia, depois de ter ido a Minas, mantive contato com as seções estaduais e devo assegurar que a U. D. N. está mais coesa que nunca e disposta a cumprir os deveres que assumiu. Na Bahia não fui consultado sobre qualquer entendimento. Desconheço que se tenha estudado a possibilidade de um acordo em torno da chapa Nereu-Mangabeira. Conversei com o sr. Adroaldo Mesquita sobre vários assuntos mas sem falar de política".

ESPECTATIVA EM TORNO DA REUNIAO DA COMISSAO EXECUTIVA DA U. D. N.
RIO, 9 (ASAPRESS) — Em

presta-se grande importância à reunião da Comissão Executiva da U. D. N. a realizar-se sob a presidência do sr. Prado Kelly que chegará hoje a Salvador. Sabe-se que nessa reunião assuntos de importância serão tratados, inclusive as posições do governador Mangabeira e Milton Campos. Quase todos os elementos da U. D. N. são de opinião que o Partido não pode mais permanecer à margem dos entendimentos políticos sem se decidir a passar a agir. Os udenistas estão preocupados porque enquanto seu partido permanece sem rumo certo o PSD, entregue à direção do sr. Nereu Ramos, avança vantajosamente no terreno político.

REGIME PARLAMENTARISTA
RIO, 9 (ASAPRESS) — Volta-

se a falar na fusão das correntes simpáticas dos três grandes Partidos do acordo para a formação de uma nova agremiação política. Desta vez, a ideia ressurge acompanhada de um movimento no sentido da aceitação da emenda parlamentarista, neste momento considerada como remédio mais eficaz para resolver pacificamente o problema da sucessão.

Os defensores dessa solução argumentam que com a aprovação da emenda parlamentarista, a figura garantida a eleição indireta do presidente da República, isto é, ele será escolhido pelo Parlamento e, como neste prevalecem os democratas, estaria assegurada pela maioria a eleição de um candidato que satisfizesse as aspirações gerais na luta que ora se trava entre o que se chama "corrente democrática" e "corrente populista".

A CANDIDATURA EDUARDO GOMES
RIO, 9 (ASAPRESS) — A mo-

vimto Pro-Edoardo Gomes comunicou o seguinte: a) A candidatura de Eduardo Gomes tem caráter militar, pois não é o resultado de uma imposição dos quartéis do governo. Nasceu entre os estudantes e foi adotada pelo povo.

b) — Eduardo Gomes, há 27 anos tem o seu nome e sua vida ligadas a todos os movimentos políticos nacionais. Tem um passado político. Tem uma tradição política e foi, por isso, que o escolheram como candidato em 1945.

c) — Eduardo Gomes não foi vencido em 1945. O seu compromisso era forçar as eleições e acabar com a ditadura. Isso foi cumprido. O resultado do pleito em número de votos dependia do prestígio eleitoral dos políticos que o apoiavam.

d) — Eduardo Gomes não autorizou ninguém a fazer declarações em seu nome sobre o momento político. Somente, ele é o juiz da oportunidade e da natureza das suas declarações.

e) — M. N. P. E. G. reafirma sua campanha, que é feita pela moralidade do regime e pela salvação da República Democrática e contra a vilania e as artimanhas de todas as ambições subalternas.

RECUSA DO SR. OTAVIO MANGABEIRA
RIO, 9 (ASAPRESS) — Notí-

cia-se que se falava ontem nos meios políticos haver o sr. Otávio Mangabeira recusado a ficar como vice-presidente na chapa coordenada pelo ministro da Justiça e que teria como cabeça o sr. Bias Fortes.

CRITICA O GOVERNO ATUAL O SENADOR GETULIO VARGAS
RIO, 9 (ASAPRESS) — Divulga-se que na sua entrevista última, a qual deverá ser divulgada hoje em São Paulo, o sr. Getúlio Vargas fez severas críticas ao governo atual e referências elogiosas ao sr. José Americo, de quem disse ter sido o grande ministro do seu governo.

«O SESI E O GRANDE REALIZADOR DOS ANSEIOS DO OPERARIO»

Como falou, na solenidade de entrega de certificados aos alunos dos Cursos Populares de São Carlos, S. Excia. Revma. Dom Ruy Serra, bispo diocesano — "A solução do problema social depende da educação cristã do operário"

Realizou-se, no dia 5 do corrente, no salão 27 de outubro, em Araraquara, sob a presidência do sr. Rodolpho Ortenblad, diretor do Departamento Regional do SESI, a solenidade de entrega de certificados de habilitação aos alunos dos Cursos Populares e de instalação de um curso de Corte e Costura, destinado às operárias locais.

Foi desenvolvido interessante programa literário-musical, a cargo dos próprios alunos, sendo a entrega dos certificados precedida pelos patrocinadores dos cursos, srs. André Lia (Indústrias Reunidas Irmãos Lia), Wilton Lupo (Mela Lupo S. A.) e Paulo Aguiar (Cia. Nestlé).

No dia imediato, na cidade de São Carlos, solenidades idênticas foram realizadas no Teatro São José, sendo os certificados também entregues pelos patrocinadores dos cursos, srs. William Salum (Indústrias William Salum & Cia.), Ivo Francischetti (Cia. Fiação e Tecidos São Carlos), deputado Ernesto Pereira Lopes (Indústrias Pereira Lopes Ltda.) e Gesolmina Saia (Indústrias de Móveis).

Aos trabalhadores, tanto de Araraquara, como de São Carlos, o SESI proporcionou um agradável "show", a cargo de elementos do "broadcasting" paulistano.

Durante sua estada em Araraquara e S. Carlos, o sr. Rodolpho Ortenblad e os altos funcionários do SESI que o acompanharam receberam diversas homenagens dos industriais, autoridades e rotarianos locais, entre as quais uma recepção por parte do sr. Heilo Morganti, nas Indústrias Tamolo.

Durante a solenidade realizada em São Carlos, o Exmo. e Revmo. sr. D. Ruy Serra, bispo diocesano, proferiu notável oração, que transcrevemos a seguir.

Foi com prazer que recebi o vosso convite para, nesta solenidade, em que vedes coroados os vossos esforços, vos dirigir a minha palavra. Este dia é para vós um dia de trabalho cotidiano nas fabricas e oficinas, furtando momentos preciosos que poderíeis consagrar aos vossos lares, refazendo as vossas forças gastas pelo labor assíduo de tantas horas, quisesseis vos elevar, vos enobrecer, cultivando a vossa inteligência e adquirindo os conhecimentos que vos faltavam para vos tornardes operários mais conscientes, cidadãos mais úteis à Patria, tomando o lugar que vos cabia entre aqueles que, adquirindo uma certa soma de conhecimentos, são catalogados entre os cidadãos que tomam parte ativa na solução dos problemas da coletividade.

E, para isso, vós vos aproveitastes desta oportunidade que vos oferece o SESI, instituindo aulas de alfabetização nas fabricas e oficinas.

QUE E' O SESI

O SESI, esta organização providencial que, no dizer do Santo Padre, vem cristalizando as doutrinas sociais da Igreja, procura resolver o problema social, de acordo com a dignidade e a nobreza do operário. Sim, porque a solução deste problema vital não consiste na simples elevação de salários, considerando o homem apenas como uma máquina de ganhar dinheiro; não consiste somente em inocular nos seus corações a cobra que gera o odio e a inveja; em aumentar os seus salários, sem lhes dar a formação moral adequada, o que viria, concomitantemente, aumentar as possibilidades de se atrair a vícios e desgastes, mas, em elevar o nível moral e intelectual do operário, a sua capacidade de trabalho e realizações, a sua eficiência profissional. Em duas palavras, a solução do problema social, depende da EDUCAÇÃO CRISTÃ do operário.

Do contrario, em vez do aumento de salario ser uma minoração de suas dificuldades, se transformaria em fator de sua propria desventura, e, tambem do seu lar.

Pela educação cristã o operário ficará à altura de sua nobre missão neste mundo.

Como bem afirmou, ainda ha poucos dias, em brilhante Carta Pastoral, o sr. Arcebispo de Fortaleza, pela educação cristã o operário cuidará de empregar bem o seu tempo e fugirá à ociosidade; dará à sua casa melhor orientação higienica e cercará de conforto sóbrio, mas conveniente a esposa e os filhos. Em lugar de banhar o que ganha, coisa tão propria da nossa mentalidade, poderá formar o peculio que, nos dias de miséria e por sua morte será de grande valor para a familia enlutada.

Pela educação cristã, o operário será um cumpridor consciencioso do seu dever, e assim, ele crescerá, cada dia, na estima e consideração de seus chefes, e formará seu patrimonio de credito moral, que muito mais vale que o patrimonio de bens pecuniarios.

Que deseja esta patriótica e benemerita instituição que se chama o SESI, senão esta elevação do operário? Não é este o seu programa? Não está provando isto com suas realizações? Dai a explicação das palavras com que iniciei esta minha oração.

Por mais de uma vez temos dito que, quando se analisam certos atos e realizações do atual Executivo do Estado e em confronto com a atuação dos homens do passado, estes últimos mais e mais se engrandecem.

Essa realidade se acentua porque os administradores até 1930 tinham tal respeito pelas leis que hoje podem ser apresentadas como exemplos a ser seguidos. Infelizmente isso não vem acontecendo, quer no período ditatorial, quer agora, quando São Paulo se reintegra no regime da lei e da ordem. A vontade disciplinadora dos eventuais detentores do poder é que prevalece. Diretrizes fixadas pela legislação, dispositivos constitucionais são aplicados e observados quando não criam embaraços à vontade prepotente. Hoje melhor se encontra explicação para o que está acontecendo com a divulgação de um folheto onde são definidas as ideias totalitárias do atual ocupante do Palácio dos Campos Eliseos.

Estes comentários vêm a propósito do recente empréstimo feito pelo governo do Estado, na importância de 1 bilhão e 100 milhões de cruzeiros, com garantia, e que se destina à pavimentação de estradas de rodagem do Estado. Não vamos entrar no merito do objetivo, mas vamos determinar, embora de passagem, deixemos esclarecido que jamais oprimamos qualquer dificuldade a que se levasse a empreendimento, desde que o mesmo se revestisse de todas as formalidades legais.

Acontece, porém, que o empréstimo em causa, feito com garantia que se sustentava na receita do Fundo Rodoviário, compromete 5 ou 6 exercícios de receita orçamentária, a ser executado, entretanto, sem orçamento e sem autorização da Assembleia. Não se argumente que a taxa que vem sendo arrecadada é entregue diretamente pelo governo federal ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, e isso porque a lei 312 de 1948, que trata justamente do assunto determina que o Estado contribua com a mesma parcela do Executivo da República.

Havendo uma contribuição obrigatória do Estado, ela deveria constar, como realmente consta, do Orçamento, e assim deveria a Assembleia se pronunciar a respeito. Além, temos um exemplo que não vem de longe. Em 1929 o governo estadual fez um empréstimo de 20 milhões de dólares, dando como garantia, a taxa que recaía sobre o café e esse empréstimo só foi efetivado depois do pronunciamento da então Câmara dos Deputados.

Al está mais um motivo de engrandecimento dos homens do passado quando postos em confronto com atitudes e atos de alguns governantes do momento.

O sr. Salles Filho, líder republicano da Assembleia, visando colocar a questão em seus termos, interpelou ontem a Comissão de Justiça, que vai, assim, se pronunciar a respeito. Esperemos, portanto, pelos acontecimentos.

ra um plano secundário. Ora, não podemos dividir o homem em dois compartimentos completamente separados, o homem econômico do homem moral e, sem esta formação moral, qualquer tentativa de melhorar as suas condições somente o poderá lançar no desespero, excitar em sua alma a ambição desenfreada e desmedida produzindo frutos de odio, inveja, destruição e vingança.

Bem haja, pois, o SESI que, defendendo os direitos dos trabalhadores, muitas vezes, é forçado a confessar, postergados e desprezados, colocando-se ao lado do operário na defesa de suas prerrogativas, não se esquece que, com o corpo o operário tem uma alma, um coração humano, uma inteligência a serem desenvolvidos.

Na base de tudo isto, como aliecer de todo este edifício que deseja construir, está, em primeiro lugar a alfabetização, o primeiro passo para a construção do edifício intelectual, moral e social que planejou.

PERSEVERANÇA E ASSIDUIDADE

E para isto, ele necessita da vossa cooperação, do vosso espirito de sacrificio e da vossa boa vontade. Reconheço que vos será penoso furtar horas de descanso para consagrar-las ao aprendizado das letras. Mas, o benefício vale bem o sacrificio e estas horas sacrificadas aos lares, serão transformadas em frutos de ouro, em bençãos para vós e para os vossos. Mas, notal bem, ser alfabetizado não é apenas saber desenhar o seu nome para poder assinar um contrato ou possuir um titulo de eleitor. Ser alfabetizado não é

apenas ter percorrido os bancos de nossas escolas primarias. E' um engano das nossas estatísticas considerar os que preencheram essas formalidades como alfabetizados. O abandono das letras, dentro de poucos anos, os torna tão ignorantes como os que nunca travaram conhecimento com as mesmas. Ser alfabetizado é conhecer as letras e delas saber usar em proveito de um maior desenvolvimento intelectual.

Dai, portanto, o meu conselho. Não deveis, por terdes escalado um ou alguns degraus no vosso curso, dar por terminada a vossa tarefa, os sacrificios que até agora fizestes seriam totalmente perdidos se não continuardes o vosso curso. Perseverança e assiduidade são os

conselhos que vos dou. Frequentar as aulas, embora à custa de sacrificios. Não deveis considerar essa obrigação como um dever penoso, a ser cumprido de má vontade, mas como uma graça, uma benção do céu que irá vos elevar aos olhos dos vossos companheiros, vos tornar à altura da vossa dignidade de seres racionais, a fim de poderdes realizar com maiores frutos a vossa vocação neste mundo.

Aproveitai desta ocasião que se vos apresenta lançando os alicerces da alfabetização, começo do grande edificio de elevação cultural, moral e religiosa que o SESI, o grande realizador dos anseios do operariado, com a vossa cooperação, construírá para vós.

BOLETIM REPUBLICANO
Comunica-nos a secretaria do P. R. que, tendo o sr. Castilho Filho solicitado 20 dias de licença para tratamento de saúde, a Comissão Diretora designou para substituí-lo, no impedimento, o sr. Valdomiro Lobo da Costa.

A Comissão Diretora em sua reunião ordinária realizada no dia 7 do corrente, reconheceu os seguintes Diretores Municipais:

DIRETORIO DE URUPES
Ampelo Marson, presidente; Alcides Morelioni, secretario; Francisco Anibo, tesoureiro; Eugenio Mechimi, Miguel Barros e Oivaldo Martins, membros.

DIRETORIO DE S. MIGUEL ARCANJO
Dr. José Soares Hungria, presidente de honra; Antonio Arantes Galvão, presidente; Benedito Antonio de Sousa, vice-presidente; Lindolfo Marques Valadão, 1.º secretario; Aperiço de Oliveira Terra, 2.º secretario; Joaquim Rodrigues Ferreira, 1.º tesoureiro; Abdala Jauru, 2.º tesoureiro; Luiz Albani, Eusebio Pereira de Assis, Zacarias Elias, José Rodrigues Ferreira, Balduino Gonçalves da Silva e José Joaquim da Silva Junior, membros.

DIRETORIO DE JACUAREMA
Nabor Nogueira Santos, presidente de honra; Hermínio Meneguetti, presidente; Francisco Fernandes de Castro, vice-presidente; Antonio José de Moura, secretario; Luiz Jacinto de Almeida, tesoureiro; Raul Fernandes da Silva, Salvador Lauzillotti e José Benedito Plautilio do Clementino, membros.

MAIS CARGOS NA BUROCRACIA DA ASSEMBLEIA
Sempre prestigiamos o atual presidente da Assembleia, em suas resoluções visando normalizar a situação do funcionalismo do Palácio 9 de Julho, onde existia uma grande parte que nada produzia, nada realizava, não tinha outra obrigação senão receber, todos os meses, com acréscimo de gratificações extraordinárias por serviços não prestados, os seus vencimentos. Diversas medidas foram efetivadas e alguma coisa melhorou, no que concerne à burocracia do Legislativo. Uma das seções, entretanto, sempre apresentou falhas, como foi dito em Plenário por diversos deputados e entevistas, como aquelas dadas pelo sr. Ernesto Mon-

te. Trata-se do Gabinete de Assistência Técnica, que até hoje não cumpriu, integralmente, como alia previamos quando combatíamos a criação desse órgão, suas finalidades.

Pois bem, apesar disso, segundo apuramos, perante a Mesa da Assembleia criaram mais seis cargos de assistentes técnicos, incluindo entre eles a designação de um engenheiro agrônomo e um medico sanitário. Quais seriam as funções desses novos assistentes? Quais os trabalhos que lhes seriam cometidos? E' o que não se sabe.

O mais interessante é que o projeto de resolução em perspectiva visa, além do mais, buscar esses técnicos fora do quadro do funcionalismo da Assembleia aumentando ainda mais, o numero de servidores e a despesa do Palácio 9 de Julho. Parece que a Assembleia está querendo seguir o exemplo mau do executivo e que ela, muito justamente, vem criticando, acerbamente.

O Legislativo não pode tomar iniciativas dessa espécie porque, caso contrario, ficará sem nenhuma autoridade para apontar e censurar o erros e os protecionismos do executivo.

Aprovado pelo Senado o projeto que dispõe sobre as atribuições do Conselho Nacional de Economia

Também foi aprovado o projeto que reorganiza os cartórios das auditorias militares — Os assuntos examinados na sessão de ontem

RIO, 9 ("Correio") — Presenças 35 senadores o sr. Melo Vianna deu início aos trabalhos de hoje do Senado. Não havendo ordens inscritas, passou-se logo a ordem do dia com aprovação do veto do projeto contra o projeto de lei da Câmara Municipal que tentava de imposto de propriedade inter-vivos e causa-morta, como especificava o aludido projeto. Vem logo a seguir o projeto n.º 258, que abre um crédito especial de 300 mil cruzeiros para participação de ginastas o que foi aprovado. E a matéria segue-se na seguinte escala: votação em discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 71 que reorganiza os cartórios das auditorias militares, rejeita os vencimentos dos respectivos serventuários e dá outras providências; votação em discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 403, que dispõe sobre as atribuições, organização e funcionamento do Conselho Nacional de Economia; votação em segunda discussão do projeto de lei do Senado n.º 28, que estabelece normas para a instituição do seguro aereo; discussão única do veto n.º 31, oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto n.º 59, da Câmara de Vereadores que dispõe sobre o provimento de cargos de chefia ou direção, em atividade de ensino; discussão única do veto n.º 32, oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto n.º 230 da Câmara de Vereadores, que restabelece os direitos decorrentes do decreto 5.515, de 4-4-1935, aos que, na data da promulgação do dec.-lei 1.603, de 20-1-1939, já haviam concluído o curso de professor do curso secundário da Universidade do Distrito Federal; discussão única do veto n.º 35, oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto n.º 293, da Câmara dos Vereadores, que isenta de emolumentos de construção e dos impostos de transmissão e predial, durante 10

(Conclui na 5.ª página).

Casimiras Linhos Tropicais
INVICTA
MARCA REGISTRADA
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA 53

FRANCISCO PATI

CREDITO DE BOA VONTADE PARA OS IMIGRANTES

É necessário, antes de tudo, e por tanto, que se compreenda a importância das correntes migratórias para o progresso do país e para a elevação do nível cultural, em sentido amplo, das populações do interior. Faz-se precisa a ação mediadora de homens

de várias nacionalidades, que trabalham em terras de Tio Sam, concluíram que, afora as bombas, não há mais outras armas com a força do átomo, e que talvez sejam estas as que a União Soviética se incline a produzir; e os representantes soviéticos no exterior, tendo à frente o sr. Vichinski, ministro de Relações Exteriores do Kremlin, sem confirmar nem negar que os soviéticos possuem essas bombas ou armas atômicas, se limitaram a afirmar que o mundo havia equivocadamente considerado um "bluff" uma declaração do próprio Vichinski, feita em determinada oportunidade, a tal respeito.

A modestia é tópic-lhe, sem dúvida, tais palavras. Conhecendo, como o provam as citações frequentes, conhecendo Caryll a fundo, sabia ele, porém, que todas as coisas profundas são canto e que não é poeta só o que escreve versos, mas também — e talvez principalmente — o que pensa "musicalmente".

O PROBLEMA DA CONDUÇÃO

Os serviços de transportes co-

tar das elogiosas referências feitas pelos proceres do situacionismo, ainda não correspondem às necessidades do público nem às tarifas melhoradas que tanto lucro vêm dando à C. M. T. C. Continuam a trafegar veículos em mau estado, sem preencher os requisitos mínimos de segurança e conforto exigidos pelos regulamentos, e o povo continua a lutar contra a falta de carros nas horas de maior movimento, sofrendo toda sorte de contratempos e aborrecimentos por esse motivo, principalmente maiores nos períodos de maior movimento.

Uma das inquietações se relaciona com o provável uso futuro de bombas e armas atômicas em qualquer guerra que se venha a declarar.

Por enquanto, à vista da marcha dos acontecimentos políticos e da complexa evolução das negociações diplomáticas, o que se afirma é que uma nova guerra mundial terá de ser feita. Não se sabe quando, onde ou como ela terá de ser feita e a sua vitória parece tão inevitável, que ninguém elabora raciocínios, no âmbito da história moderna, sem incluir essa inevitabilidade.

Acertando-se, pois, que um novo conflito armado desaba-

Um homem de bom gosto, visitando esta capital depois das importantes realizações urbanísticas do ilustre engenheiro, declarou que o sr. Prestes Maia colocara salto alto nos sapatos da

fato notório a retenção de ônibus e onibus nas estações e ruas quando mais se faz necessário o aumento dos carros em circulação, assim como o recolhimento de uns e outros sem motivo aparente, deixando filas intermináveis de pessoas à espera de condução nos pontos iniciais. Apeadas queixas da grande massa prejudicada e da grita da

Antes de 23 de setembro de 1949, o mundo tinha a concepção de que os Estados Unidos possuíam o monopólio da bomba atômica. Mas, quando a União Soviética pavoreou uma guerra nuclear, tal qual as forças soviéticas de 1945, o mundo ficou com a certeza de que aquele monopólio não poderia mais ser mantido. O mundo científico, a boa consciência, não existia mais. O fato de não existir monopólio atômico é um resumo de conhecimentos fundamentais da matéria, e a utilização de tais conhecimentos, do ponto de

Sob o Partido Republicano, foi sempre muito forte a preocupação de preparar a vila de Anchieta e Manuel da Nobrega para o seu destino. Os homens que um dia tiveram sobre os ombros a responsabilidade da administração municipal, deram-lhe invariavelmente o melhor dos seus esfor-

"4.a Parada", por mimino que aconteceu, diariamente, é parabulbus em meio do cando os passageiros a to a indenização pela q, e forçando-os a por uma problema-to, pois a C. M. T. carros de reserva e acidente devem conum a vaga esperam, na mesga de espaço mais onibus da mes-geral já lotados des-tambem inseguros e da capital paulista, a do em sua maioria pe-a classe proletaria-veem, com estranha-ções de carinho da C. pelas linhas dos bucráticos.

Para finalizar: — c-sível a empresa meli-ções de condução no-ridos", proporcionatransporte pronto e ef-é isso prova de que e comuns, distribuição de carros nas linhas da

RUAS DA CIDADE

quando, talvez a ti- Iniciando as confer
riencia (ou para en- urbanismo declarou o

...adores da zona refe- s: Gomes, Cayllim F.

[illegible]

A urbanização de Piratininga é hoje obra fácil. Sabem, melhor do que nós, os srs. engenheiros municipais, que por onde quer que estendam as suas vistas; encontrarão por toda a parte o rosteiro Prestes Maia. Este discreto homem publico trabalhou com amor. Ao mesmo tempo em que cuidava do perímetro central, "sala de visitas", voltava-se para os bairros. Concomitantemente com a avenida de Irradiação, iniciou a avenida Anhangabaú, projetada para ligar o parque de igual nome à Ponte Grande, e estudou a execução do tunel de S. Bento. Alargou a rua da Liberdade, preparou o leito da avenida Itororó, projectou as radiais Norte e Leste, construiu praças e trouxe até à praça da Sé a avenida Rangel Pestana. Retificou o Tietê.

Sete anos e meio de administração produtiva e honesta não cabem no espaço de duas colunas de jornal. Não é nosso intuito, aliás, enumerar os títulos de benevolência do ex-prefeito. Contentamo-nos em dizer que até a atual série de conferencias sobre planos urbanísticos da cidade não teria sido possível se o ilustre candidato ao governo do Estado não tivesse passado pela Prefeitura. Os proprios temas programados são uma homenagem ao homem que depois de ter remodelado a capital restaurará, pelo voto entusiastico dos seus pares, as tradições de honradez e eficiencia da arte de administrar em São Paulo.

Os anos estão passando com rapidez incrível e o assunto continua no mesmo pé.

Nem o Código Saboya foi substituído, nem as ruas foram oficializadas. De vez em quando, conforme se registra nestas colunas, os vereadores "indicam" ao sr. prefeito a oficialização desta ou daquela via pública da capital, em bairros distantes. As "indi-

ções" vão se amontoando so-
bre a mesa do sr. prefeito e as
letras continuam sem nenhuma
benefetoria oficial, isto é, sem
luz, sem água nem esgotos, sem
aquecimento, sem telefone.

Não faz muito, um sr. vera-
dor apresentou um projeto de lei
levantando de impostos e taxas
municipais casas e terrenos situ-

Ocidente

EL DE POLILLO

II. — A UNIDADE INDIVIDUAL

D. AIDANO ERBERT PH.D. — O. S. B

A conversibilidade de um com ente entende-se facilmente, com relação aos entes simples. Vale, porém, também a respeito do ente composto. E, neste caso, a unidade não se entende, nem se fosse assim, e não seria ente composto. E' composto, em virtude de sua entidade, e assim também possui suas partes efetivamente unidas, em virtude de sua entidade. Assim, um ente composto não possui unidade composta.

A unidade transcendental não é, portanto, qualidade accidental, mas noção constitutiva do ente. A respeito da distinção lógica motivada pelo caráter primitivo da unidade de ente, um ente de tal modo conhecim, objetivamente, que um pode ser predica do de outro e é a medida do outro, dizendo muito proporção di-

trava, quando quer seja sua natureza, sua comoção, sua expressão, sua limitação, sua entidade, é ente em si definido, e não possui seu modo de ser como que difuso fora de si mesmo. E' um Analisando as determinações metafísicas dum ente concreto, achamos que a unidade é perfeição adicional à natureza específica do mesmo. Com vistas, pois, à unidade em si, ao sentido transcendental, a unidade não adiciona perfeição, mas apenas explica a perfeição essencial de todo ente, ou seja, a condição indispensável para que algo possa ser. Pois, enuncia a consistência intrínseca do ser, dizendo-o refratário à resolução. "Daí vem, diz S. Tomás, que todo ente, ao conservar-se ser, conserva também, sua unidade". (S. Th. I, 11.1.).

Até hoje não sabemos se a iniciativa teve intenção pilferica. A verdade, entretanto, é que a situação em S. Paulo é, nesse terreno, verdadeiramente paradoxal. Nega-se a Prefeitura a conceder melhoramentos indispensáveis às ruas "particulares" sob a alegação de que são ruas "particulares". Cobra, no entanto, religiosamente, imposto predial e taxa de viação e sanitária. Quer dizer que as ruas são "particulares" quando se trata de melhoramentos; são, porém, oficiais, quando chega a hora da receita municipal.

Já tivemos ocasião de sugerir à Prefeitura o seguinte: — oficializar em massa todas as ruas particulares existentes até hoje, e, ao mesmo tempo, proibir novos loteamentos. Só deveriam poder ser vendidos em lotes, nos bairros novos, os terrenos já entregues com antecedência à Prefeitura, para fins legais.

Agora, não existindo mais esse monopólio, mas persistindo o mesmo desejo, a União Soviética pode arriscar-se a contrariá-lo, levando seus exércitos e sua autoridade a outros países da Europa, até ao ponto de colocar a Europa inteira, ou quase inteira, sob

seu domínio. Não há dúvida que isto significará guerra. E então o argumento se reverte. A arma atômica, que funcionava como elemento de moderação, impedindo atos provocadores de guerra, se transforma exatamente em elemento deflagrador de novo conflito armado.

Esta é outra das várias inquietações profundas do mundo de civilização ocidental.

Enquanto as inquietações referem, os dois países, que representam os dois polos opostos do mundo dos dias de hoje, se preparam. Nos Estados Unidos, reconstroem-se todos os planos táticos e estratégicos anteriores. São planos baseados na hipótese de que a Rússia, se vencer a Segunda Guerra, se virá a lutar novamente de lado, lutará com armas obsoletas. Agora, vive a convicção de que suas armas já não são mais tão obsoletas como se pressupunha. E os planos de ataque e de defesa precisam ser concebidos de

1) Unidade transcendental é a própria entidade do ente, enquanto a unidade categorial é unidade numérica e, portanto, não acidental do ente, redutível a quantidade.

2) Unidade transcendental não adiciona ao ente, a não ser uma conotação da razão ao conceito generalíssimo do ente, porquanto o focaliza como em si consistente. A unidade categorial, por sua vez, adiciona algo ao conceito do ente, dizendo-o quanto.

3) Unidade, transcendental é predicado intrínseco e essencial a todo ente, enquanto categorial é acessória a determinado ente.

4) Unidade transcendental, com o qual se quer dizer que, em qualquer que seja, é predicada também da unidade categorial, enquanto esta só diz respeito à quantidade. De modo que vale dizer: todo uno é uma transcendental (porque é ente), mas não vale dizer: todo uno é uma categorial.

"Ser indivíduo" é ser "um" é, portanto, conceito transcendental, conversível com o do ente e, como este, conceito analógico. O conteúdo ontológico concreto de cada indivíduo é determinado pela respectiva entidade. Se, portanto, há uma unidade transcendental, há também uma unidade transcendental, desde a unidade puramente material-numérica, até o ente absoluto de infinita perfeição e plenitude de ser, em cuja perfeição individualidade e comunhão trinitária coincidem na unidade trinitária.

Ne meio destes dos extremos entes que, conceito fluido de "indivíduo" se aplica, está o homem. Radica na individuação quantitativa da matéria, é pessoa individual, e encontra-se como tal, isto é, como unidade numérica, biológica - espiritual, intrinsecamente elevada, pela Graça, à participação da vida militar divina. Os graus de realidade individual são, numerico-biológico, o personal e o sobrenatural constituem, todos juntos, a plena realidade humana que não será adequadamente apreciada, sem considerar-se o nexo ontológico dos tres graus. É de notar que o homem é perfeitamente indivíduo, uno e único, em cada uma destas tres realidades, e não é, portanto, um único, o que vale dizer, inespecializável, se porventura a individualidade humana tem algum sentido.

A cidade cresce desmesuradamente, sem proporção de espécie alguma. As "ruas particulares", desde que entruques exclusivamente ao arbítrio dos proprietários de terrenos, se transformam num grave problema citadino, podendo, com o tempo, ser um problema insolúvel.

comemorações nacionais do 100º aniversário de nascimento de Rui Barbosa, o Centro de Estudos dos Agentes do Imposto de Consumo fará realizar hoje, uma sessão solene, em sua sede, à rua Conselheiro Crispiniano, 40 às 20 horas. Nessa ocasião o sr. Paulo Martins, alto funcionário do Tesouro Federal, pronunciará uma conferência sobre "Rui Barbosa e os Ministérios da Fazenda".

guerra — se emergencia houver — não colha o mundo ocidental de surpresa, despreparado para lhe fazer face.

Por outro lado, também a União Soviética deve estar com seus estudos bem adiantados, seja para se defender de

um improvável ataque norte-americano, seja para atacar, com probabilidades fulminantes de êxito, pelo menos no território europeu.

Em Washington, no outro dia, o secretário da Defesa, sr. Johnson, proclamou que os Estados Unidos, preparando-se como se preparam, não

e fazem contra um inimigo imaginário, e sim contra um inimigo bem definido, concreto e inevitável. Há poucas semanas, também a imprensa de Moscou, que é controlada pelo Kremlin, e que nunca disse que o Kremlin não quis a guerra, fez algumas declarações a respeito das novas campanhas bolchevistas pela Europa de ceste, assegurando que, para empreende-las, o governo de Moscou não precisava mais do que decidir-se a isso. Se e quando a União Soviética se decidir a isso, só por um milagre deixaremos de ter nova conflagração mundial.

RAUL DE POLILLO

Antes de 23 de setembro de 1949, o mundo tinha a conexão de que os Estados Unidos não possuíam o monopólio das armas atômicas. E já a ameaça pavorosa de uma guerra nuclear que tais armas fossem usadas de um lado só, contra outro lado equipado com armamentos de ordem obscura. Agora, depois da declaração do presidente Truman, o mundo tinha a certeza de que aquele monopólio não seria mais do que de caráter científico, e boa coisa o fato de não existir monopólio — respeito de conhecimentos fundamentais da matéria, com a utilização de tais conhecimentos. Dos pontos de

que a história contemporânea ameça.

Antes de 23 de setembro de 1949, como o sr. Winston Churchill esclareceu num dos seus famosos discursos de pós-guerra sobre assuntos internacionais, a bomba atômica, nas mãos dos norte-americanos, mesmo sem ser usada por quem quer que fosse, agia como que catástroficamente, no sentido de impedir que a União Soviética se arriasse excessivamente em expansões territoriais provocadoras. O raciocínio era o de que se o governo dos Estados Unidos se arriasse, sem ter armas ou bombas atômicas, não promoveria ações que pudessem dar margem a reações violentas por parte do

ela também as utilizaria. Isto significa que a bomba atômica, que antes servia de elemento moderador, perdeu esse efeito. O que se "irre" é que, desaparecida a função moderadora da bomba atômica, nada mais impedirá, por exemplo, que a União Soviética prosiga em suas expansões territoriais e políticas pela Europa ocidental em força.

Por outras palavras: — se Estados Unidos, à frente do mundo de civilização ocidental, dessem evitar que o governo de Moscou consiga controlar toda a Europa de oeste e leste, que consiga, que deslinhas das armas, acentuando a energia nuclear, assegurara

Um, seja para se defender de um improvável ataque norte-americano, seja para atacar, com probabilidades fulminantes de êxito, pelo menos no território europeu.

Em Washington, no outro dia, o secretário da Defesa, John M. Sherman, declarou que os Estados Unidos, preparando-se como se o ataque viesse,

Esta é outra das várias inquietações profundas do mundo de civilização ocidental.

Enquanto as inquietações referem, os dois países, que representam os dois polos opostos do mundo dos dias de hoje, se preparam. Nos Estados Unidos, reconstroem-se todos os planos táticos e estratégicos anteriores. São planos baseados na hipótese de que a União Soviética, se viesse a lutar novamente, viria, lutaria com armas obsoletas. Agora, vigia a convicção de que suas armas já não são mais tão obsoletas como se pressupunha. E os planos de ataque e de defesa precisam ser concebidos de

o fazem contra um inimigo imaginário, e sim contra um inimigo bem definido, concreto e inevitável. Há poucas semanas, também a imprensa de Moscou, que é controlada pelo Kremlin, e que nunca diz que o Kremlin não quer dizer as coisas a respeito de novas expansões belicistas pela Europa de oeste, assegurando que, para empreendê-las, o governo de Moscou não precisava mais do que decidir-se a isso. Se e quando a União Soviética se decidir a isso, só por um milagre deixaremos de ter nova conflagração mundial.

E esta é mais uma das angustiadas inquietações de que

NO PALACETE PRATES

Apresentado pela bancada do P.R. um projeto de lei estabelecendo o seguro de vida em grupo para todos os funcionários municipais

Abono de Natal aos operários e servidores do Município, até o padrão "J", inclusive — Solicitada à Câmara Federal a rápida aprovação do projeto que concede a todos os trabalhadores um mês de salário a título de abono — Requerimentos aprovados na sessão de ontem

O primeiro orador da sessão de ontem da Câmara Municipal foi o sr. Dervile Aligeretti, líder da bancada do Partido Republicano, que, justificando um projeto de lei, subscrito também pelos srs. José de Moura e Angelo Bortolo, pronunciou o seguinte discurso:

"É função do poder público, sempre que for possível, promover e facilitar medidas de previdência social, entre as quais, como forma mais indicada, na atualidade, se inclui o seguro de vida.

Ninguém pode negar que o seguro de vida oferece incontestável benefício para a família do segurado, precisamente quando ocorre o falecimento deste, que tanto pode ser chefe dessa família, como um de seus sustentáculos.

De notar que para milhares de trabalhadores municipais, enquadrados em diversas categorias, — operários, mensaisistas, diaristas, extra-numerários, tateiros, etc., — não existe qualquer previdência, por mais insignificante que seja. O prematuro desaparecimento de cada um desses servidores priva seus familiares e principalmente os que vivem a sua custa na obtenção dos recursos necessários para subsistência. Não raro são os casos de mais absoluta penúria. E quando o servidor — único braço de trabalho da família — morre, deixando filhos menores e viúva incapacitada de prover os meios de manutenção.

Por outro lado, o seguro representa um reforço especial ao pequeno quando aplicado ao funcionalário efetivo da municipalidade.

O sistema de seguro de vida coletivo, usado em países adiantados, determina, além das vantagens conferidas pelos seguros individuais, regalias especiais fixadas no respectivo estatuto. Entre nós, o sistema de seguro de vida em grupo recebeu boa acolhida, não pela qual vem sendo adotado por várias sociedades e instituições, entre as quais o Banco do Brasil (matriz e agências), Caixa Econômica do Distrito Federal e de alguns Estados, Armazéns Frigoríficos com sede no Rio de Janeiro, Companhia de Estradas de Ferro (Sorocabana, Mogiana, Noroeste Brasileira, S. Paulo-Minas, Araraquara, Paulistana, Light and Power, Companhia de Docas de Santos, Arsenal de Marinha e algumas empresas jornalísticas.

Não passou despercebida a medida a determinados órgãos da administração pública. Assim é que a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora já instituiu esta modalidade de seguro para seus servidores. Nas Câmaras Municipais do Distrito Federal, Belo Horizonte e de Santos foram apresentados projetos de leis com esse objetivo.

O Partido Republicano sempre animado de servir à coletividade, submeteu, pela sua bancada, a apreciação desta colenda Câmara um projeto de lei que estabelece o seguro de vida em grupo para todos os funcionários municipais, sendo certo que para os funcionários efetivos, por já terem penúria legal, o seguro será facultativo.

Determina o projeto que o valor do seguro será igual ao salário ou vencimento anual do servidor, não podendo ser inferior a dez e nem superior a cem cruzeiros. Ampará-lo, assim, este artigo a família do trabalhador desaparecido, cujos ganhos, porventura, mal suportavam sua manutenção.

A taxa a que estará sujeito o segurado é diminuída um cruzeiro mensal por mil cruzeiros segurados. Assim, para um segurado de 10 mil cruzeiros, a taxa será de 10 cruzeiros mensais.

Art. 2.º — O valor do seguro de vida em grupo será igual ao salário ou vencimento anual do servidor, não podendo ser inferior a dez e nem superior a cem cruzeiros. Ampará-lo, assim, este artigo a família do trabalhador desaparecido, cujos ganhos, porventura, mal suportavam sua manutenção.

Art. 3.º — A taxa de seguro, por mil cruzeiros segurados, não poderá ser superior a um cruzeiro, devendo proceder a Prefeitura ao respectivo desconto em folha.

Art. 4.º — O contrato de seguro será feito independentemente de exame médico e da verificação de idade do servidor, dispensada a exigência do período de carência.

Art. 5.º — A empresa ou companhia seguradora emitirá, para este fim, uma apólice mostra, em nome da Prefeitura, e outra, em nome de cada servidor ou funcionário segurado, em nome da Prefeitura, o nome do beneficiário, o valor do seguro, bem como qualquer outro esclarecimento indispensável à caracterização do vínculo contratual.

Art. 6.º — A empresa ou companhia seguradora que vencer a concorrência, a que se refere o artigo 1.º, fica obrigada a partir do segundo ano de vigência do contrato de seguro coletivo, a devolver à Prefeitura 50 por cento do valor global das taxas por ela recebidas nos doze meses anteriores, e o montante dos prêmios pagos durante o referido período, descontada do saldo uma percentagem para cobrir os gastos de administração feitos pela companhia seguradora.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1950, revogadas as disposições em contrário.

Art. 8.º — Recebendo a Prefeitura a importância a que alude este artigo, fará imediatamente distribuição da mesma entre todos os segurados, nas condições e na proporção vigentes no contrato de seguro.

Art. 9.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1950, revogadas as disposições em contrário.

guro de 12 ou 20 mil cruzeiros a contribuição mensal do servidor será de 10 ou 20 cruzeiros. Não haverá, outrossim, a exigência do exame médico, bem como é dispensada a relativa idade.

Como a natureza jurídica das empresas ou sociedades, que contratam o sistema de seguro em grupo ou coletivo, tem por base o mútuo, dispõe o projeto de lei, em seu artigo 1.º, a distribuição entre os segurados de 50 por cento dos lucros da empresa, depois de subtraída a percentagem referente aos gastos. Essa percentagem será, evidentemente, um dos requisitos da concorrência pública, para que se cumpra o disposto no artigo 1.º.

São estas, em linhas gerais, as disposições do projeto de lei, que, tendo a honra, sr. presidente, de passar às mãos de V. Ex.º, estou certo de que meus nobres colegas, depois de have-lo estudado e discutido em todos seus ângulos, darão ao mesmo aprovação.

TEXTO DO PROJETO

O projeto apresentado é o de seguinte teor:

Art. 1.º — Fica o Prefeito autorizado a contratar anualmente, mediante concorrência pública, com empresa ou companhia seguradora, o seguro de vida em grupo de servidores municipais, inclusive operários, que, com mais de seis meses de serviço, exercam cargos ou funções a qualquer título, exceto por nomeação efetiva.

Art. 2.º — É facultado a qualquer funcionário efetivo participar do contrato de seguro previsto nesta lei.

Art. 3.º — Os servidores com menos de seis meses de exercício serão admitidos ao seguro a que alude esta lei, logo que decorra o decurso desse prazo.

Art. 4.º — O valor do seguro de vida em grupo será igual ao salário ou vencimento anual do servidor, não podendo ser inferior a dez e nem superior a cem cruzeiros. Ampará-lo, assim, este artigo a família do trabalhador desaparecido, cujos ganhos, porventura, mal suportavam sua manutenção.

Art. 5.º — A empresa ou companhia seguradora emitirá, para este fim, uma apólice mostra, em nome da Prefeitura, e outra, em nome de cada servidor ou funcionário segurado, em nome da Prefeitura, o nome do beneficiário, o valor do seguro, bem como qualquer outro esclarecimento indispensável à caracterização do vínculo contratual.

Art. 6.º — A empresa ou companhia seguradora que vencer a concorrência, a que se refere o artigo 1.º, fica obrigada a partir do segundo ano de vigência do contrato de seguro coletivo, a devolver à Prefeitura 50 por cento do valor global das taxas por ela recebidas nos doze meses anteriores, e o montante dos prêmios pagos durante o referido período, descontada do saldo uma percentagem para cobrir os gastos de administração feitos pela companhia seguradora.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1950, revogadas as disposições em contrário.

Art. 8.º — Recebendo a Prefeitura a importância a que alude este artigo, fará imediatamente distribuição da mesma entre todos os segurados, nas condições e na proporção vigentes no contrato de seguro.

Art. 9.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1950, revogadas as disposições em contrário.

Art. 10.º — Recebendo a Prefeitura a importância a que alude este artigo, fará imediatamente distribuição da mesma entre todos os segurados, nas condições e na proporção vigentes no contrato de seguro.

Art. 11.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1950, revogadas as disposições em contrário.

Art. 12.º — Recebendo a Prefeitura a importância a que alude este artigo, fará imediatamente distribuição da mesma entre todos os segurados, nas condições e na proporção vigentes no contrato de seguro.

Art. 13.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1950, revogadas as disposições em contrário.

te de seus salários mensais, excetuando, em todos os casos, quaisquer outras vantagens conferidas por lei.

Art. 2.º — A proporcionalidade mencionada no parágrafo anterior, é a seguinte:

a) para os servidores de padronagem de vencimentos ou montantes de salários mensais até Cr\$ 1.630,00 — 80% de abono;

b) idem de Cr\$ 1.631,00 até Cr\$ 2.100,00 — 70% de abono;

c) idem de Cr\$ 2.101,00 até Cr\$ 2.800,00 — 50% de abono;

d) idem de Cr\$ 2.801,00 até Cr\$ 3.920,00 — 40% de abono;

e) idem de Cr\$ 3.921,00 ou vencimentos ou salários superiores — Cr\$ 1.000,00 de abono.

Art. 3.º — Não gozarão dos benefícios estatuídos no artigo anterior os servidores que estiverem prestando serviços fora da Prefeitura, com ou sem prejuízo de vencimentos, ou tenham, durante o ano:

a) gozados mais de trinta (30) dias de licença, exceto por motivo de molestia ou prelo;

b) dados mais de trinta (30) faltas injustificadas;

c) sido admitidos no decurso do segundo semestre.

Art. 4.º — Estendem-se aos servidores inativos, bem como aqueles que estejam recebendo pensão do Montepio Municipal, os benefícios desta lei, obedecida a proporcionalidade estabelecida no parágrafo 2.º do artigo 1.º.

Art. 5.º — Para o cálculo do benefício aos pensionistas, tomar-se-á por base a pensão deixada pelo servidor, na sua integridade, estabelecido o abono mínimo de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

Art. 6.º — O município fornecerá ao Montepio Municipal, a título de auxílio, a importância necessária ao pagamento do abono aos pensionistas.

Art. 7.º — As despesas com a execução da presente lei, correrão por conta do crédito especial, coberto pelo excesso da arrecadação previsto para o corrente exercício.

Art. 8.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

aprovada com rapidez a proposição que concede a todos os trabalhadores um mês de salários a título de abono.

Do mesmo vereador, solicitando que se oficie à C. M. T. C. para o fim de conceder a concessão gratificação aos seus servidores.

Do sr. José Estefano, pedindo providências para que seja emendada a construção que está sendo edificada na rua Bertogio, cruzamento com a rua Camurú, com o projeto de construção.

Do sr. João Carlos Fairbanks, consignando em ata um voto de congratulação pela passagem de mais um aniversário do "Diário Popular".

REQUERIMENTOS APROVADOS

Da pauta da Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes requerimentos:

Do sr. padre Arnaldo solicitando do sr. prefeito ao Executivo do Município a suspensão de pagamento de diferenças de vencimentos aos catapazes de limpeza pública, no desempenho das funções de fiscal.

Do sr. João Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre a suspensão de pagamento de diferenças de vencimentos aos catapazes de limpeza pública, no desempenho das funções de fiscal.

Do sr. João Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre a suspensão de pagamento de diferenças de vencimentos aos catapazes de limpeza pública, no desempenho das funções de fiscal.

Do sr. João Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre a suspensão de pagamento de diferenças de vencimentos aos catapazes de limpeza pública, no desempenho das funções de fiscal.

Do sr. João Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre a suspensão de pagamento de diferenças de vencimentos aos catapazes de limpeza pública, no desempenho das funções de fiscal.

Do sr. João Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre a suspensão de pagamento de diferenças de vencimentos aos catapazes de limpeza pública, no desempenho das funções de fiscal.

Do sr. João Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre a suspensão de pagamento de diferenças de vencimentos aos catapazes de limpeza pública, no desempenho das funções de fiscal.

Do sr. João Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre a suspensão de pagamento de diferenças de vencimentos aos catapazes de limpeza pública, no desempenho das funções de fiscal.

Do sr. João Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre a suspensão de pagamento de diferenças de vencimentos aos catapazes de limpeza pública, no desempenho das funções de fiscal.

Do sr. João Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre a suspensão de pagamento de diferenças de vencimentos aos catapazes de limpeza pública, no desempenho das funções de fiscal.

NO PALACIO 9 DE JULHO

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA CONVOCADA EM VIRTUDE DA FALTA DE NUMERO

Tendo matéria com prazo fatal, para ser votada, a Assembléia debate-se com a falta de "quorum" — Uma única matéria da pauta votada na sessão diurna — Prejudicada toda a ordem do dia

Presidência sucessivamente pelos srs. Brasilino Machado Neto, Alfredo Parhat e Nelson Fernandes, a sessão ordinária de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e o expediente é dada a palavra ao sr. Ulisses Guimarães.

Falando pela ordem o líder sessidista comunica constar em São Paulo entre os motoristas de Praça, que o Ministério do Trabalho está em atividade no sentido de regulamentar a profissão, estabelecendo o regime de oito horas de trabalho diário. Nesse sentido, recebeu do ministro Honório Monteiro telegrama adiantando nada constar naquela pasta em relação ao assunto, recomendando-lhe aguardar instruções a respeito.

TRANSFERENCE DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

O único orador do expediente, o sr. Lincoln Feliciano, teve oportunidade de falar sobre os dois assuntos diferentes. Inicialmente referiu-se a representação endereçada ao presidente do Legislativo, por pessoas altamente colocadas em Guaratinguetá, versando sobre a mensagem governamental que visa doar a Escola Prática de Agricultura, daquela cidade, ao Ministério da Aeronáutica.

A referida representação pede que não se prive aquela localidade de uma circunstância do estabelecimento que tantos e relevantes serviços presta a numerosos alunos.

Apartando o sr. Carvalho informa parecer-lhe que o presidente Gaspar Dutra está imbuído do desejo de transferir a Escola Técnica de Aviação para a base de Parnamirim.

Proseguindo o sr. Lincoln Feliciano assinala que o ideal seria conseguir-se a manutenção da Escola Industrial no prédio onde há tantos anos vem funcionando e outro local, na mesma cidade, se instalasse a Escola Militar. Diz ainda que o movimento processado nesse sentido é espontâneo e geral, no sentido de não se consumir a perda do tradicional estabelecimento escolar de ensino agrícola e pecuário.

Finalizando diz acreditar que os governos federal e estadual, resolvendo definitivamente a momentânea questão, não permitam que milhares de alunos venham de uma para outra serem privados dos ensinamentos que de maneira fecunda lhes proporciona a Escola Agrícola de Guaratinguetá.

IMPLANTAÇÃO DA DITADURA LEGAL

Em seguida o orador recorda o discurso há dias pronunciado na Casa pelo sr. Salomão Jorge, que considera um hino de glória ao grande genio da raça que foi Rui Barbosa. Aquela oração, declara o deputado sessidista, equivale como advertência ao governador Ademar de Barros o qual, através de um livro, deu a impressão de pretender implantar no país a ditadura legal, caso eleito a presidência da República.

O enervado demonstra que o atual governador quer impor à nação outro regime político, suprimindo a democracia, regulamentando a jogatina, oficializando a prostituição, fomentando o comércio negro, autorizando as emissões de bonos rotativos. E, efetivamente, um homem de partidos e não de partido, considera o deputado sessidista.

Lé mais adiante comentários a respeito feitos pelo sr. CORREIO PAULISTANO, "O Estado de São Paulo", afirmando o orador público sobre o perigo que paira sobre todos. Pondera mais adiante que, na tentativa de defesa do livro, o deputado Mario Beni declarou que o prefácio era, efetivamente, de autoria do sr. Ademar de Barros, o que não acontecia em relação à obra. Mas, a sua simples leitura demonstrava que o opusculo era da lavra do atual governador. Lé uma publicação feita por um jornal de Santos que, sob o título "Poder e Paz", em julho de 1948, publicou um artigo assinado pelo sr. Paulo Lauro, o qual interpela uma empresa de publicidade, RADICO S. A., sobre a campanha por ela autorizada em favor da candidatura de Rui Barbosa, a sucessão estadual. Por aquele instrumento, o ex-prefeito da capital deseja informes a respeito de quem estipendia a propaganda, ao tempo que intimava a empresa a sustar suas atividades nesse sentido. A seu ver, essa propaganda é ilegal e tem por objetivo lançar a confusão no seio da agremiação republicana. Estima o sr. Paulo Lauro em 500 mil cruzeiros o custo da propaganda em favor do ex-secreário da Vição e Obras Públicas, deixando, por outro lado, conhecer o nome da pessoa que autorizou esse movimento de caráter político.

Lamenta, então, o sr. Lincoln Feliciano, que os membros do Partido Social e Progressista não estejam no plenário para responder à pergunta formulada pelo sr. Juvenal Sayon, sobre quantos milhões de cruzeiros até aqui já gastou o sr. Ademar de Barros, em sua propaganda eleitoral.

Proseguindo, o deputado santista estima que a maioria dos elementos outrora ligados ao siacionismo, em boa hora se tenham afastado do sr. Ademar de Barros. Isto porque, o governador, tal como Pompeu, habituou-se a desprezar os amigos das horas amargas. Terminando diz que nenhum brasileiro deve permanecer imparcial à questão, ante as denúncias que são feitas das orgias administrativas do sr. Ademar de Barros.

Em aparte, o sr. Mario Beni declara que há três anos o sr. Lincoln Feliciano, com linguagem que lhe é característica, combate o sr. Ademar de Barros. Na mesma proporção das críticas que lhe são dirigidas o governador paulista sente aumentar o seu prestígio em todo o território nacional.

ORDEN DO DIA

Somente às 16 horas pôde ser iniciada a verificação de presença, dada a falta de energia elétrica. Procedida, constatou-se encontrarem-se na casa 54 deputados, sendo então anunciada a ordem do dia.

Em regime de urgência é aprovado inicialmente um requerimento solicitando inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento de um dos deputados, em consequência de acidente aviatório, do sr. Dantas Carrara e Antonio Barbosa Corrêa Branco.

APROVADA A PREFERÊNCIA ENTRA EM DISCUSSÃO, INICIALMENTE, O VOTO PARCIAL DO SR. GOVERNADOR AO PROJETO DE LEI N. 310, DO SR. ALFREDO PARHAT, REGULANDO A APOSENTADORIA DOS ESCRITÓRIOS, AUXILIARES DE CARTÓRIOS E OFICIAIS DE JUSTIÇA. A casa colhe o requerimento de votação nominal, feito pelo sr. Alfredo Parhat, para o referido projeto.

Por 32 votos contra 14 foi rejeitado o voto salvo as emendas em destaque. Em seguida, é iniciada a votação ao voto aos artigos 23 e parágrafos 24 e 25 e parágrafos 26 e 27. Em votação nominal foi acolhido o voto aos artigos citados.

Passando a votação da matéria é aprovada mais a seguinte: indicação n. 349, solicitando informações à Prefeitura da capital sobre os arbitramentos de aluguel; indicação n. 373, manifestando o sr. presidente da República a conveniência de serem restabelecidos os Tiro de Guerra no país;

contassemos com concursos desinteressados e patrióticos como os da simpática entidade estamos certos de que a aviação brasileira seria bastante beneficiada. É um exemplo a seguir...

As autoridades aeronáuticas norte-americanas comunicam que continuam aumentando animadamente o número de aeródromos nos Estados Unidos. Durante o ano passado foram acrescidos 584 aeródromos a lista de 5.815 que existiam no princípio de 1948. Aumentaram consideravelmente os aeroportos municipais que de 1.804 passaram a 2.072, ou seja 268 mais em um ano.

O "Bureau of Economic Regulation" da Junta Civil de Aeronáutica (C. A. B.) publicou uns mapas interessantes destinados a demonstrar a extensão dos serviços aéreos internacionais de companhias estrangeiras, comparados com as das linhas aéreas dos Estados Unidos em duas zonas importantes do mundo: América Central e do Sul. Neste mapas estão registrados as frequências de vôos sobre cada rota além de outros dados diversos e constituem um elemento imprescindível para qualquer estudo das comunicações aéreas naquelas regiões.

Até o mês de abril do corrente ano, a Consolidated Vultee, fabricante dos famosos "Convair-Liners" entregou 134 destes aviões que estão sendo usados em todo o mundo.

Um piloto americano voando um "Piper Cub", viu-se repentinamente perdido e começou a fazer vôos em curvas durante uma hora, a fim de orientar-se. Localizando um aeródromo, nele aterrissou em busca de gasolina e informações. O piloto a notícia de que seu tanque estava completamente vazio, funcionando o motor do aparelho somente devido aos três dedinhos de galão que ainda havia nas canalizações e filtros. Nunca um aeródromo foi encontrado em tão boa hora...

PARTEIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8:00, 9:00, 11:00, 13:30, 15:00, 16:00 e 18:00.

PARA CURITIBA (com escalas): 8:00, 10:30 e 16:30.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 6:55.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 10:15.

PARA CATANDUVA (com escalas): 8:15.

DE CATANDUVA (com escalas): 12:55.

DE BIRIGUI (com escalas): 10:40.

PARA GUARARAPES (com escalas): 14:30.

PARA O RIO: 10:15.

DO RIO: 14:10.

PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 13:00.

DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11:20.

PARA ARACATUBA (com escalas): 14:45.

DE ARACATUBA (com escalas): 9:10.

PAN AIR

PARA O RIO: 7:45, 10:00 e 15:00.

DO RIO: 9:02, 12:25 e 18:47.

PARA BELO HORIZONTE: 9:30.

DE BELO HORIZONTE: 15:30.

PARA RECIFE (com escalas): 6:30.

PARA ASSUNÇÃO (com escalas): 9:55.

PARA NOVA YORK (com escalas): 15:30.

DE NOVA YORK (com escalas): 10:37.

PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11:15.

DE BUENOS AIRES (com escalas): 15:18.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 12:25.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 11:20.

DE BELEM (com escalas): 17:35 (mistos).

VARI

PARA O RIO: 14:55, 13:30 (mistos) e 15:00.

DO RIO: 8:25 e 10:10.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8:55 e 9:40.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13:00 (mistos), 14:30.

DE CURITIBA (com escalas): 14:30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7:00, 9:00, 11:00, 13:00, 15:00, 17:00, 20:00 e 22:30.

DO RIO: 7:25, 9:25, 10:25, 12:25, 12:50, 14:25, 16:25, 18:25, 21:25 e 23:25.

PARA ARACATUBA (com escalas): 6:30.

DE ARACATUBA (com escalas): 10:30.

PARA FLORIANÓPOLIS (com escalas): 11:00.

DE FLORIANÓPOLIS (com escalas): 16:30.

DE SALVADOR (com escalas): 12:50.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 7:30, (direto), 13:20.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 9:45.

DE BUENOS AIRES (com escalas): 11:50.

FAMA

PARA O RIO: 14:30.

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS

DE CUIABA (com escalas): 15:30.

NADA DE IMPORTANTE NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

A sessão extraordinária marcada para ontem teve início às 21 horas. O presidente leu um pedido de licença por 35 dias formulado pelo deputado Moura Andrade, líder da bancada da U. D. N., tendo tomado posse da cadeira o suplente sr. Sousa Martins.

Na hora do expediente ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon, também da bancada udenista, que criticou o Executivo por haver solicitado majoração de impostos dentro da proposta orçamentária. Respondendo, o sr. Mario Beni refutou essa informação, esclarecendo que não há nenhum pedido de aumento de impostos na proposta orçamentária, mas em mensagem separada, de cuja aprovação o não dependerá a sorte do projeto 209, de majoração de vencimentos do funcionalismo público.

COM A PRESENÇA DE 49 DEPUTADOS FOI ABERTA A ORDEM DO DIA. A mesa resolveu uma questão de ordem suscitada na sessão de ontem pelo sr. Moura Andrade. Informou o presidente não ser procedente a arguição de nulidade da votação da proposta orçamentária. Ao serem votadas as emendas, foi rejeitada a de autoria do Executivo fazendo constar da Receta a previsão motivada pela majoração de impostos.

A votação das emendas prosseguia ao encerrarmos o expediente desta folha.

ORDEN DO DIA

Verificação de presença. Respondendo à chamada às 17 horas, 32 deputados.

MORRERAM OS 3 OCUPANTES DO AVIÃO QUE SE PRECIPITOU AO SOLO EM PIEDADE

DESAPARECEM TRAGICAMENTE O COMENDADOR DANTE CARRARO, UM TECNICO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA E O PILOTO

A 45 quilômetros do vizinho município de Piedade registrou-se na tarde de anteontem doloroso acidente, no qual perderam a vida os três ocupantes do avião particular de propriedade do industrial e agricultor Dante Carraro.

Viajavam no aparelho, procedente da Fazenda "Atlântida", o comendador Dante Carraro, sr. Antonio Branco, técnico da Secretaria da Agricultura, e o piloto Geraldo Mesquita; os corpos estavam irreconhecíveis, sendo identificados somente pelos documentos que traziam em seu poder.

Apesar das pesquisas que vêm sendo realizadas, desde o momento do desastre, pelas autoridades aeronáuticas, até o momento não foram conhecidas as causas do desastre.

MORTO EM COMBATE



COMERCIANTES DESONESTOS TENTAM BURLAR O TABELAMENTO DE FRUTAS ESTRANGEIRAS

NENHUMA ALEGAÇÃO PROCEDE PARA SEREM COBRADOS PREÇOS MAIS ALTOS QUE OS FIXADOS PELA C. E. P. — PUNIÇÃO PARA OS FALTOSOS

Através de várias reclamações, chegou ao conhecimento da Comissão Estadual de Preços que vários comerciantes de frutas estrangeiras estão usando de subterfúgios para burlar o tabelamento do produto. O próprio delegado de Ordem Econômica, dr. Furtado de Mendonça, comunicou à C.E.P. que um dos meios utilizados pelos comerciantes desonestos era enrolar a fruta em papel que servia para acondicionar as frutas argentinas. Assim, alegando que o tabelamento era apenas para o produto de origem americana, canadense ou espanhola, cobravam preços abusivos pelas peras, maçãs e uvas.

TODAS AS FRUTAS ESTÃO TABELADAS

A fim de esclarecer o público e evitar o prosseguimento da burla, a Comissão Estadual de Preços emitiu ontem o seguinte comunicado:

"No sentido de defender o interesse do consumidor, esta vice-presidência faz ciência aos srs. importadores e varejistas no comércio de frutas importadas que a venda desta mercadoria, qualquer que seja a sua origem, não poderá ser acima dos preços tabelados pela portaria n. 163, de 27 de outubro de 1949, desta 'Comissão Estadual de Preços'. Esta determinação deverá ser observada com o máximo rigor, impondo-se aos infratores a aplicação das penalidades previstas em lei."

Aqui vemos Dante Carraro quando emocionado contava algumas espigas da vastidão de um trigal de 300 alqueires, espigas já graneando quase no ponto de colheita, para oferecer-las em primeira mão ao diretor do Fomento da Produção da Agricultura dr. Edgar Fernandes Teixeira e ao CORREIO PAULISTANO, o nosso jornal nesse dia — 23 de agosto deste ano — ali na Fazenda Atlântica, realizou ampla reportagem dando ciência aos seus leitores em trabalho jornalístico de enorme repercussão, que estava assegurada a maior colheita econômica da história do trigo no Estado, apesar da seca tremenda que tudo fazia prever, alarmante insucesso.

Nessa ocasião através do testemunho daquele técnico da Secretaria da Agricultura ali presente, pudemos assegurar de público que nos 20 dias próximos o trigo seria colhido. Vieram então as colheitas entre festas. A batida da cultura do trigo em larga escala estava ganha. Dante Carraro e os seus companheiros eram vitoriosos. Mas desde a tarde de anteontem o denodado combatente já não vive. Um tragico desastre aviatorio, quando regressava do "front" de batida dos campos de trigo de sua fazenda em S. Miguel Arcanjo, coloca Dante Carraro fora de ação. Morto em combate eis a citação que aqui se inscreve com reverência ao registro de seu falecimento.

CONFLITO ENTRE SOLDADOS RUSSOS E IRANIANOS

TEHERAN, 9 (APF) — Um incidente de fronteira ocorreu sábado ultimo entre patrulhas soviéticas e iranianas na fronteira do Azerbaijão Oriental. O comunicado do Estado Maior iraniano que anunciou esse incidente informa que um soldado iraniano foi morto durante o incidente.

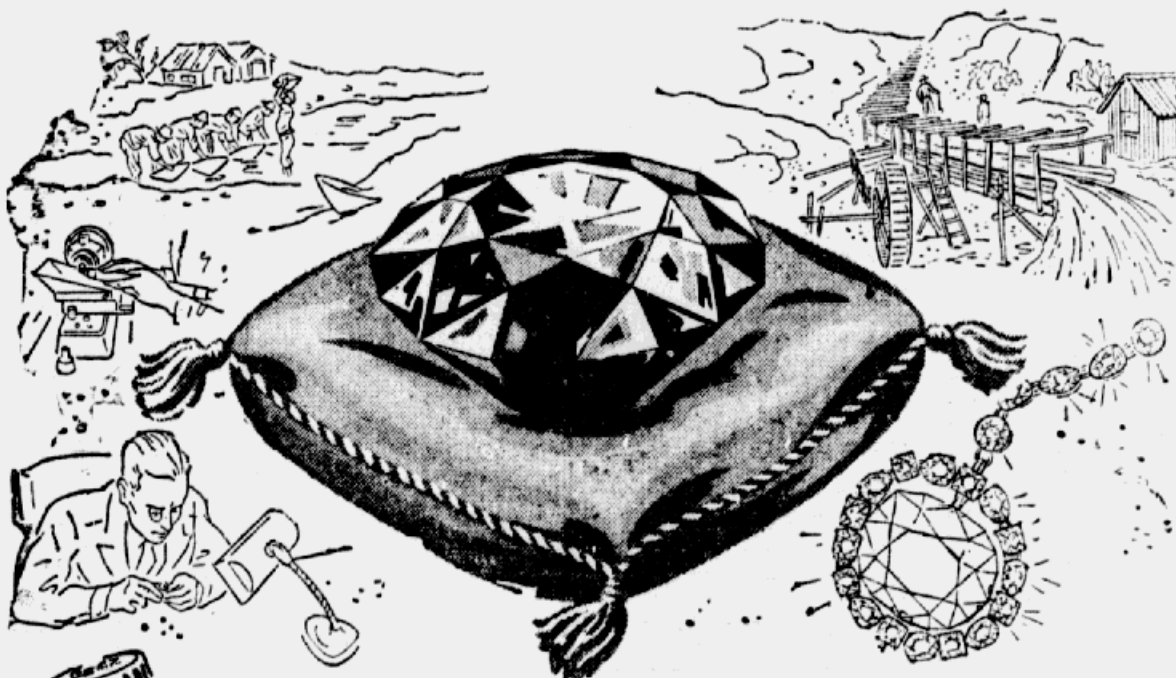
Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...

O "Cruzeiro do Sul"



de lava brasileira, é um dos mais célebres diamantes do mundo.

Embora fossem eternas as suas virtudes de joia rara, antes de ser descoberto não passava de uma cristalização de carvão, feita pelo calor da Natureza, permanecendo incrustado, em estado bruto e inútil, no coração da terra. Somente depois de passar pelas mãos de magos joalheiros, que o lapidaram, é que o "Cruzeiro do Sul" recebeu as características, o brilho e o valor que o distinguem em todo o mundo.



Única e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açúcar filtrado duplamente refinado e água cristalina submetida a tratamento e gaseificada. Esse processo moderníssimo, com matéria-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

A bebida pura para o seu paladar



Coca-Cola

deliciosa e refrescante

— COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaíba, 1486 - São Paulo —



PREÇOS REDUZIDOS !

Santos-Nova York

EM 12 DIAS DE RECREIO

Aproveite esta oportunidade que lhe oferece a "FROTA DA BOA VIZINHANÇA"



1.ª CLASSE

- Cr\$ 9.400,00

TURISMO

- Cr\$ 7.200,00

TABELA ESPECIAL

Setembro a Dezembro

Peçam seus reservas com antecedência

Quem não dispuser de tempo suficiente para desfrutar o prazer de uma viagem marítima Santos-Nova York-Santos, poderá fazer por via aérea a viagem de ida ou volta, pois a Moore McCormack Lines concluiu para isso um acordo especial com a PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS.

Para mais informações procurem nosso escritório ou o agente de viagem mais próximo

MOORE-McCORMACK
NAVEGAÇÃO S. A.

RIO DE JANEIRO: Praça Mauá, 7. Tel. 42-0910. SÃO PAULO: Rua Buenos Aires, 272. Tel. 6-1548. SANTOS: Rua do Republicano, 11/12. Tel. 7194. SALVADOR (BAHIA): Ed. Carlos Ribeiro. Tel. 4285. RECIFE: Rua José, 226. Tel. 5238. BELÉM: Rua Visconde, 192. Tel. 4648.

ENCERRADO ONTEM O PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS

Aprovado o anteprojeto em sessão plenária — Aprovada a criação de camaras de arbitragem nacional e internacional — Resolvida a elaboração de um código de ética da profissão — Em



Aspecto da sessão de encerramento do Congresso.

Os trabalhos do I Congresso Nacional dos Representantes Comerciais se prolongaram ontem da manhã até a tarde. A fim de poder tomar deliberações de grande interesse para a classe, a sessão de ontem foi dividida em dois períodos.

CODIGO DE ETICA

A sessão da tarde da manhã foi presidida pelo sr. Severo Simões, da delegação de Florianópolis, ocupando a vice-presidência, o sr. Alvaro Lesi, da delegação paranaense, e servindo de secretário o sr. Alberto Marques Martins, da delegação sul-riograndense, compondo ainda a mesa os srs. Humberto Carvalho da delegação paranaense, Mario Refinetti da delegação paulista e Alberto Carvalho, da delegação riograndense do norte.

Por proposta da delegação paulista foi apresentada a tese preconizando a elaboração de um código de ética profissional, traçando as normas de procedimento dos representantes comerciais.

CAMARAS DE ARBITRAGEM. Aproveu também o Congresso a criação de camaras de arbitragem nacional e internacional, para dirimir os conflitos comerciais, até agora sem possibilidade de solução pelos meios judiciais atuais. Defendeu esta tese o sr. Mario Refinetti.

DELIBERADO NOVO CONGRESSO

O plenário considerando a importância de outros problemas que não puderam ser convenientemente tratados neste Congresso, deliberou ser necessário realizar um 2.º congresso, na primeira semana de maio, na cidade de Porto Alegre.

Para encaminhar ao poder público as decisões do 1.º Congresso, e preparar os estudos preliminares relativos ao 2.º congresso, foi incumbido o Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

A tarde, o Congresso tornou a reunir, a fim de encerrar os seus trabalhos. Presidiu a sessão o sr. Condorino Martins, da delegação pernambucana, ocupando a vice-presidência o sr. Mario Refinetti da delegação paulista e servindo de secretário o sr. Alberto Marques Martins.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, foi dada a palavra ao relator, dr. Joaquim Rodrigues Gonçalves, que resumiu os trabalhos do Congresso e comentou os artigos do anteprojeto.

tação do plenário, foi aprovado por unanimidade.

O representante de Florianópolis, sr. Severo Simões, fez uma proposta para que constasse de ata um voto de louvor aos srs. J. Vidigal de Miranda, Joaquim Rodrigues Gonçalves e João Nery Guimarães, pela capacidade técnica e jurídica demonstrada na elaboração do anteprojeto e na coordenação do Congresso.

O sr. J. Vidigal de Miranda propôs que se atendesse esse voto de louvor ao dr. Rubens Requião, do Paraná. Este, agradecendo, congratulou-se com os presentes pelo bom resultado do Congresso, dizendo que o anteprojeto que foi aprovado é intelectualmente honesto e digno do regime democrático.

SAUDAÇÃO AOS CONGRESSISTAS

O presidente do Congresso, sr. Mario Refinetti, saudou os congressistas, enaltecendo o significado da presença dos delegados de vários Estados, frisando que o êxito do Congresso foi possível tão somente pela união dos esforços de todos, destacando a seguir a contribuição de cada um dos participantes.

Após o discurso do sr. Refinetti, compareceu ao Congresso o sr. Bráulio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do

VISITA DO REITOR DA UNIVERSIDADE DE UTAH AO S. E. S. I.

Acompanhado do vice-consul dos Estados Unidos, visitou no dia 8, a Assistência Social Roberto Simonsen, no Ipiranga, o sr. Albert Ray Olpin, reitor da Universidade de Utah.

Após percorrer o Hospital no 1, Ambulatório Médico no 4 e Cozinha Distrital no 2, de cujo funcionamento recebeu pormenorizada descrição o ilustre visitante almoçou, a convite do eng. Rodolfo Ortenblad, diretor do Departamento Regional do SESI em São Paulo, na Cozinha no 2, sendo servida a mesma refeição fornecida aos trabalhadores. Continuou com o reitor do Departamento Regional, o cel. Valdemar Pereira da Cunha, superintendente e prof. Geraldo de Paula Sousa, diretor da Divisão de Assistência Social, diretores e altos funcionários.

CHOVEU EM S. PAULO...



Mas o paulistano tem que andar assim, porque a R.A.E...

QUASE 2 BILHÕES DE CRUZEIROS

ADICIONADOS À RIQUEZA NACIONAL!

Cr\$ 1.800.000.000,00 é, em números redondos, o valor da produção da fábrica Goodyear, em dez anos de atividades, desde sua instalação em São Paulo, em 1939! Dinheiro que, antes, se escoava do nosso meio circulante, através do comércio importador, e que hoje é adicionado à riqueza nacional, no consumo de milhares de toneladas de matéria prima brasileira... em salários de 2.337 trabalhadores da fábrica e escritórios da Goodyear... no pagamento de impostos... em instalações e equipamento industrial! Porque, neste decênio de vida, a Cia. Goodyear do Brasil despendeu, aproximadamente:

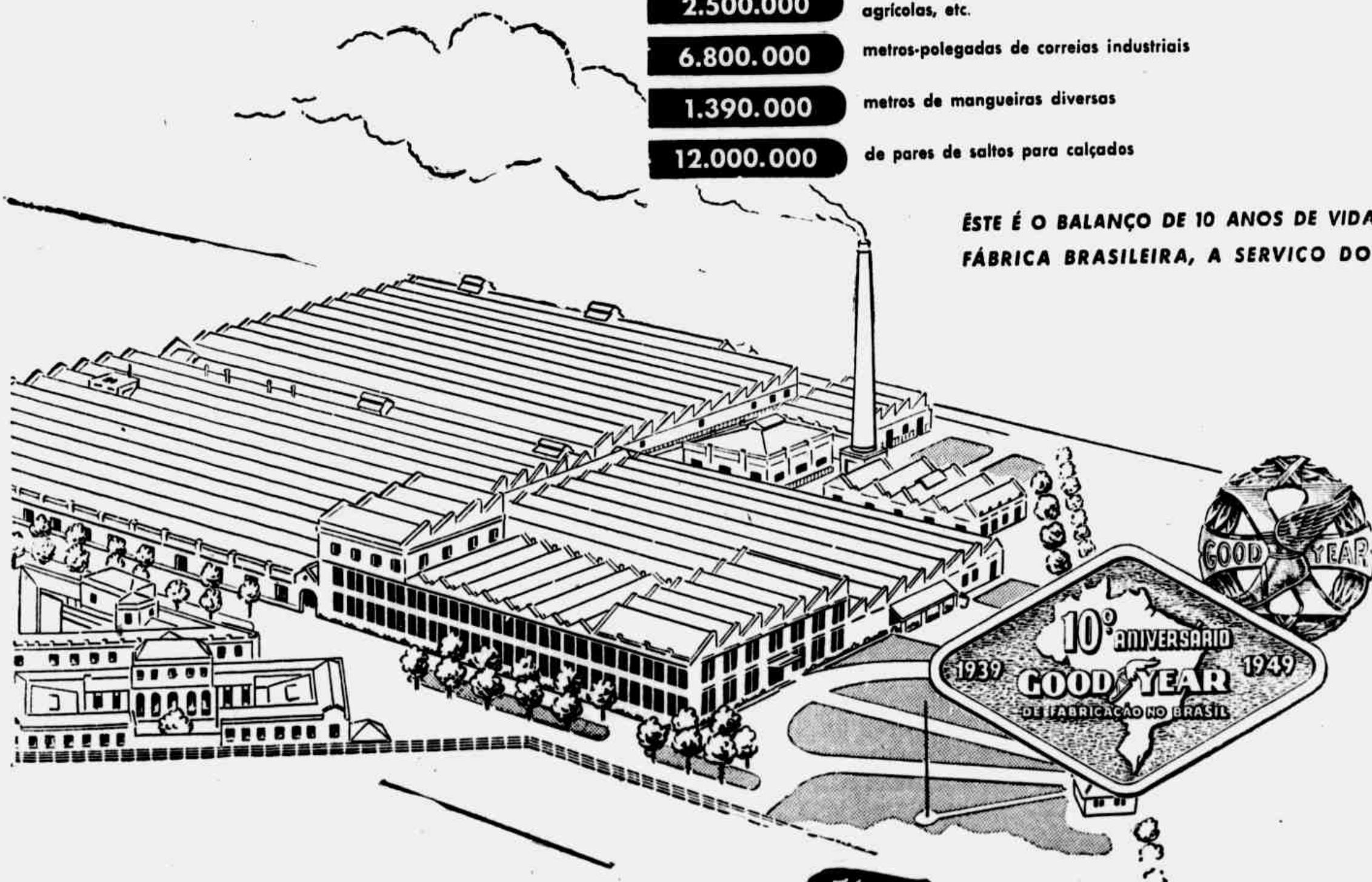
Cr\$ 1.012.500.000,00	na aquisição de borracha e algodão produzidos no Brasil
Cr\$ 251.000.000,00	em salários
Cr\$ 152.700.000,00	em impostos diretos
Cr\$ 113.000.000,00	em instalações industriais

PRODUTOS BRASILEIROS DA MAIS ALTA QUALIDADE!

A contribuição da fábrica Goodyear brasileira para o desenvolvimento da economia nacional não pode, entretanto, ser medida apenas pelo seu valor em cruzeiros. Porque seus produtos — produtos brasileiros, feitos com matéria prima brasileira, por trabalhadores brasileiros — representam, por sua própria natureza, um fator de progresso e desenvolvimento, para nossa indústria, para nossa lavoura, para nossos meios de transporte. Porque, nestes dez anos de atividades, produzimos:

2.500.000	pneus para automóveis, caminhões, aviões, tratores, máquinas agrícolas, etc.
6.800.000	metros-polegadas de correias industriais
1.390.000	metros de mangueiras diversas
12.000.000	de pares de saltos para calçados

ESTE É O BALANÇO DE 10 ANOS DE VIDA DE UMA
FÁBRICA BRASILEIRA, A SERVIÇO DO BRASIL



GOODYEAR

Kelly, Ureno e Lacrau, os favoritos do premio «Jockey Club do Rio Grande do Sul»

MAS NÃO ESTÁ A "CATEDRA" CERTA DAS MAIORES POSSIBILIDADES DESSES CONCORRENTES — LUFA LUFA E LOOPING NA GAVEA — OS CLASSICOS GAVEANOS

O grande pareo da semana turfeira, em Cidade Jardim, é o denominado "Jockey Club do Rio Grande do Sul". A prova, uma

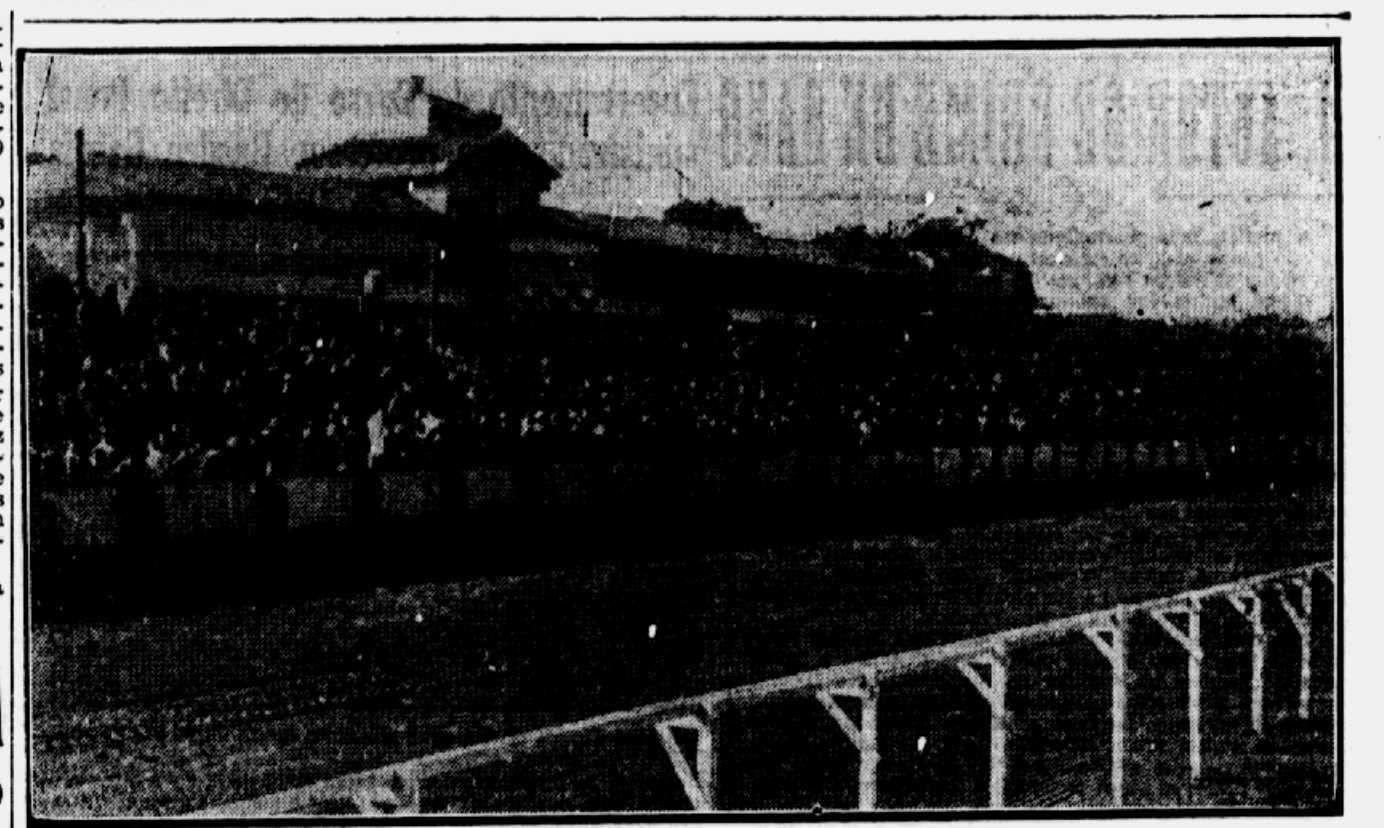
homagem anual da entidade bandeirante à sociedade turfística de Porto Alegre, está despertando grande interesse, por isso

que se espera, de fato, uma disputa reñida e um espetáculo emocionante. Não podia estar melhor forma-

do o campo da classica carreira. Sobre a quinze o numero de concorrentes inscritos, numa escala de peso que varia de 49 a 58 quilos, figurando Jacaré, Horus e Esquilo como os mais sobrecarregados e Lacrau com apenas 40 quilos.

A "catedra", no desempenho de sua missão de selecionar as forças das diversas provas, deixou transparecer, na tarde de ontem, o favoritismo de Kelly, Lacrau e Ureno, mas não se mostrou muito certa das maiores possibilidades de vitória desses concorrentes. E tal estado de coisas se deve, inevitavelmente, ao fator pista. As chuvas de ontem, que transformaram as pistas, talvez não calam hoje e se apresente leve a rala de grama, na tarde de domingo. As possibilidades dos favoritos de hoje estão por assim dizer na razão direta das condições da pista, no domingo.

A disputa da classica carreira deve agradar.



A TARDE DO "BENTO" — A foto que reproduzimos, apanhada na gloriosa tarde do "Bento Gonçalves", em Porto Alegre, nos dá uma idéia do numero de publico que presenciará a disputa da grande carreira, além de mostrar um pouco do pequeno hipodromo de Molinos de Vento. A tribuna que se vê à esquerda, tendo, ao centro, o reservado de honra, todo cercado de vidro. As edificações em Molinos de Vento obedecem ao estilo colonial, dando ao ambiente um aspecto pitoresco e encantador.

TENTOU ATIRAR-SE SOB AS RODAS DE UM TREM O JOCKEY QUE DIRIGIU PENNY POST

SUSPENSO POR 10 REUNIÕES O PROFISSIONAL EM QUESTÃO

Noticiam os jornais de Buenos Aires que o jockey Osvaldo J. Pellegrino, que montou Penny Post, no Grande Clássico "Carlos Pellegrini", domingo último, tentou ontem justificar a derrota, que o publico atribuiu a um descuido do piloto. Recordando-se, aliás, que Pellegrino ficou tão melindrado com essa acusação dos espectadores que tentou atirar-se sob as rodas de um trem, no que foi impedido por amigos.

DERIVA, CAMBI E CALUBA, OS MAIS PROVÁVEIS GANHADORES DA SABATINA

Tidos como forças destacadas esses parelhinhos — Explosiva, Jade, Caraman, Topazio

A "catedra", só depois de acurados estudos, estabeleceu, na tarde de ontem, as seguintes primeiras cotizações para os diversos pareos integrantes do programa da sabatina, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400,00 metros.

1.º Cezarion .. 54 40

1.º Andariego .. 58 60

1.º Caranda .. 52 50

1.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400,00 metros.

1.º Robot .. 54 40

1.º Belgica .. 56 40

1.º Urubitinga .. 56 30

1.º Farouilha .. 56 35

1.º Explosiva .. 56 25

1.º Sulfanil .. 58 40

1.º Rio Tua .. 58 50

1.º Abad .. 58 60

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400,00 metros.

1.º Bacuri .. 56 25

1.º Iron .. 56 40

1.º Ivresse .. 54 35

1.º Festa .. 54 40

1.º Marroeiro .. 56 30

1.º Jade .. 56 25

1.º Sultana .. 54 60

1.º Doli .. 54 50

1.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00 metros.

1.º Cleveland .. 56 30

1.º Deriva .. 56 20

1.º Perola de Ofir .. 56 25

1.º Jamuri .. 56 30

1.º Lacrau .. 56 25

1.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400,00 metros.

1.º Caraman .. 52 25

1.º Destemor .. 52 25

1.º Hanover .. 56 30

1.º Marlem .. 54 40

1.º Iluminara .. 54 35

1.º Minerva .. 52 30

1.º Pucho .. 58 50

1.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00 metros.

1.º Caluba .. 58 20

1.º Hederea .. 56 35

1.º Igapó .. 56 30

1.º Cortezá .. 56 40

1.º Mirante .. 56 30

1.º Penicilina .. 54 35

1.º Giralda .. 54 35

1.º Volta Grande .. 52 25

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.500,00 metros.

1.º Topazio Imperial .. 55 20

1.º Gondoleiro .. 55 30

Imperial e Academico, os favoritos das demais provas

Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400,00 metros.

1.º Cezarion .. 54 40

1.º Andariego .. 58 60

1.º Caranda .. 52 50

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400,00 metros.

1.º C. Bacana .. 55

1.º Condesessa .. 55

1.º Diavola .. 55

1.º B. Dourada .. 55

1.º Himona .. 55

1.º Tabarôa .. 55

1.º Nereida .. 55

1.º Ala-Sola .. 55

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400,00 metros.

1.º Poranga .. 55

1.º D. Eliza .. 55

1.º Edmora .. 55

1.º Roseira .. 55

1.º Inicial .. 55

1.º Musa .. 55

1.º V. V. .. 55

1.º Sarah Bernhardt .. 55

1.º Leticia .. 55

1.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400,00 metros.

1.º Canter .. 55

1.º Tric Trac .. 54

1.º Umorístico .. 52

1.º Saladito .. 52

1.º Montecristo .. 52

1.º Violeína .. 54

1.º Chevette .. 50

1.º Peniche .. 50

1.º Mac Arthur .. 52

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.500,00 metros.

1.º Buzambo .. 56

1.º Jacarandá .. 56

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400,00 metros.

1.º Gostoso .. 55 25

1.º Sassiado .. 54 40

1.º Cambi .. 54 20

1.º Cartucho .. 52 30

1.º Inquieto .. 54 25

1.º Marfada .. 56 30

1.º Gomery .. 54 50

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400,00 metros.

1.º Negruza .. 62 30

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400,00 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400,00 metros.

AS CARREIRAS DE TERÇA-FEIRA NA GAVEA

O G. P. "Quinze de Novembro" é o grande atrativo da tarde

RIO, 9 ("Correio") — E' o seguinte o programa, já com as chuvas, para as carreiras de 3.ª-feira proxima, feriado, no hipodromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.000 metros — A's 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00. Quilos

1.º C. Bacana .. 55

1.º Condesessa .. 55

1.º Diavola .. 55

1.º B. Dourada .. 55

1.º Himona .. 55

1.º Tabarôa .. 55

1.º Nereida .. 55

1.º Ala-Sola .. 55

1.º PAREO — 1.400 metros — A's 14,00 horas — Cr\$ 28.000,00. Quilos

1.º Poranga .. 55

1.º D. Eliza .. 55

1.º Edmora .. 55

1.º Roseira .. 55

1.º Inicial .. 55

1.º Musa .. 55

1.º V. V. .. 55

1.º Sarah Bernhardt .. 55

1.º Leticia .. 55

1.º PAREO — 1.500 metros — A's 15,00 hs. — Cr\$ 25.000,00. Quilos

1.º Canter .. 55

1.º Tric Trac .. 54

1.º Umorístico .. 52

1.º Saladito .. 52

1.º Montecristo .. 52

1.º Violeína .. 54

1.º Chevette .. 50

1.º Peniche .. 50

1.º Mac Arthur .. 52

1.º PAREO — 1.600 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00. Quilos

1.º Buzambo .. 56

1.º Jacarandá .. 56

1.º PAREO — 1.800 metros — A's 16,00 horas — Cr\$ 25.000,00. Quilos

1.º Buzambo .. 56

1.º Jacarandá .. 56

1.º PAREO — 2.000 metros — A's 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00. Quilos

1.º Buzambo .. 56

1.º Jacarandá .. 56

1.º PAREO — 2.200 metros — A's 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00. Quilos

1.º Buzambo .. 56

1.º Jacarandá .. 56

1.º PAREO — 2.400 metros — A's 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00. Quilos

1.º Buzambo .. 56

1.º Jacarandá .. 56

1.º PAREO — 2.600 metros — A's 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00. Quilos

1.º Buzambo .. 56

1.º Jacarandá .. 56

1.º Robot .. 54 40

1.º Belgica .. 56 40

1.º Urubitinga .. 56 30

1.º Farouilha .. 56 35

1.º Explosiva .. 56 25

1.º Sulfanil .. 58 40

1.º Rio Tua .. 58 50

1.º Abad .. 58 60

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400,00 metros.

1.º Bacuri .. 56 25

1.º Iron .. 56 40

1.º Ivresse .. 54 35

1.º Festa .. 54 40

1.º Marroeiro .. 56 30

1.º Jade .. 56 25

1.º Sultana .. 54 60

1.º Doli .. 54 50

1.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00 metros.

1.º Cleveland .. 56 30

1.º Deriva .. 56 20

1.º Perola de Ofir .. 56 25

1.º Jamuri .. 56 30

1.º Lacrau .. 56 25

1.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400,00 metros.

1.º Caraman .. 52 25

1.º Destemor .. 52 25

1.º Hanover .. 56 30

1.º Marlem .. 54 40

1.º Iluminara .. 54 35

1.º Minerva .. 52 30

1.º Pucho .. 58 50

1.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00 metros.

1.º Caluba .. 58 20

1.º Hederea .. 56 35

1.º Igapó .. 56 30

1.º Cortezá .. 56 40

1.º Mirante .. 56 30

1.º Penicilina .. 54 35

1.º Giralda .. 54 35

1.º Volta Grande .. 52 25

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.500,00 metros.

1.º Topazio Imperial .. 55 20

1.º Gondoleiro .. 55 30

1.º Banjo .. 55 40

1.º Novela .. 55 50

1.º Jovial .. 55 30

1.º Jogral .. 55 35

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400,00 metros.

"Correio" nas Arcadas

ANO I | ARCADAS, 10 DE NOVEMBRO DE 1949 | N.º 5

RUI, AUTOR DE CRIME DE DANO

A prática, hoje generalizada na Faculdade de Direito, que não poupa qualquer carreira, de gravarem os estudantes seus nomes na tampa das mesas, vem de longa data.

Difere, apenas esse hábito, na atualidade, dos primórdios de sua adoção, pelo fato de então se utilizarem eles de determinado móvel não de todos. Era ele uma mesa que havia na sala dos estudantes — localizada naquela altura, quando a entrada da Academia era a mesma da Igreja de S. Francisco, mais ou menos onde se acha hoje o almoxarifado.

A utilidade mais relevante dessa peça do mobiliário da Escola era a de constituir a "tribuna calorica".

Naquele tempo, fazia parte do costume de tangerem os veteranos aos novatos, pela primeira vez pilhados nas Arcadas, para a sala dos estudantes, onde, colocados, um a um, sobre a "tribuna", eram obrigados a discursar. Como nem sempre as arengas brotassem com facilidade, era o calouro retirado e lançado à rua através de uma janela baixa que se abria para o Largo de S. Francisco.

Pois bem, essa mesa, a "tribuna calorica", era um pertencimento do Estado, que o poder público não destinava a ser pedestal de recém-matriculados na Academia. Para lá, locada para servir como todo móvel de igual natureza. Entretanto, frustrava-se tal intento. Estava danificada, impedindo seu normal aproveitamento. E um dos autores desse delito, previsto pelos artigos 266 e 267 do Código Penal de 1890, cujo nome em seus processos atestava uma confissão plena, era Rui Barbosa.

Indubitavelmente, o crime se caracterizava. Dera-se uma ofensa de caráter patrimonial, perpetrada voluntariamente contra um objeto. Era, nada mais, nada menos, que um crime de dano.

Talvez, por não ser o único a entalhar-lhe o nome, Rui não foi punido pela direção da Escola. E o uso continuou em voga: e tantos gravaram-lhe seus nomes, que três mesas se substituíram, por imprestáveis que se tornaram, após tantos usos.

Decorridas quatro décadas, durante a campanha civilista, quando aquele móvel insignificante e imprestável, dado o valor e a importância que lhe adviera de tantos danos sofridos, figurava no "Panteão Acadêmico" — criado por D. Diniz Bueno, para ser o repositório singular das preciosidades singelas ligadas à vida da Academia — sofreu Rui o castigo de seu crime. Um herói anônimo, num incoerente assomo de ira, multou-lhe o nome, deformando criminosamente o entalhe criminoso por ele feito... — C. D.

Cursos Noturnos Universitários

Por equívoco o artigo sob o título acima, de autoria de Raphael Euzébio Pereira Filho, publicado no número anterior, saiu sem a assinatura do autor.

Homenagem aos professores do quarto ano

Realizar-se-á amanhã, dia 11, na Boite Sky, à rua Augusta, n.º 2.993, às 18.30 horas, uma homenagem aos professores do 4.º ano.

ESTA SEÇÃO É PUBLICADA TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

DIREÇÃO

Célio S. Debes
Dagoberto S. C. Camargo
Hermínio A. M. Porto

Encerramento do Curso de Direito Penal ministrado pelo professor Basileu Garcia à turma de 1947-49



O prof. Basileu Garcia entre alunos da turma de Direito Penal.

O prof. Basileu Garcia deu sua última aula aos alunos do 4.º ano, no dia 3 do corrente. Encerrou-se, dessa maneira, o curso de Direito Penal para os alunos que no próximo ano deixarão a academia.

Usando da palavra, em nome dos colegas, os acadêmicos Acyr Serrone e Mahomed Anjo Sobrinho saudaram o mestre, dizendo da satisfação de todos pela vinda.

O "XI DE AGOSTO"

Comemorando o centenário de Rui Barbosa, o C. A. "XI de Agosto" fez distribuir, excepcionalmente, a 5.ª do corrente, a revista "XI de Agosto", órgão oficial daquele Centro Acadêmico.

Essa revista, que se publica anualmente, e tem o número 46, é distribuída no dia em que se comemora o aniversário da fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil.

Orientaram a publicação deste número os acadêmicos J. L. de Anhaia Melo, Fernando Buck, Geraldo Tolosa, Maria Aparecida Homem e Valters Sousa Barboza. O presidente do Centro, por motivos de força maior, foi substituído por Rubens Liberatori.

lura de haverem-no tido por professor e amigo durante três anos, ao mesmo tempo salientando a tristeza de que se achavam todos possuídos pelo término daquele convívio amigo.

O prof. Basileu Garcia, agradecendo, falou da sua satisfação pelo interesse sempre demonstrado pelos alunos relativamente à sua cadeira, dizendo que não deveriam terminar ali as relações entre a cadeira e o banco escolar, pois, que as mesmas haveriam de continuar lá fora, entre amigos e colegas de profissão.

Concluído, finalmente, todos se acaudalaram no Direito e a luta por ele — a despeito das inúmeras decepções que a vida prática costuma oferecer — apela à boa vontade de todos no sentido de procurarem sempre, através de um trabalho honesto, fazer triunfar o Direito contribuindo, assim, para que se fortaleça, mais e mais, a fé nesse mesmo Direito — uma fé sincera e inabalável.

O prof. Basileu Garcia, que é dos mestres mais estimados na academia, pelos dotes morais e intelectuais que possui, é, também, grande amigo de todos que, por isso mesmo, sentiram essa despedida, como se tivesse sido definitiva.

DOIS POEMAS DE RUI BARBOSA

JOSE DA COSTA FERREIRA
(Do C. C. Alvares do Azevedo)

Nenhum vulto da nossa história tem sido mais estudado e debatido, neste ano de 1949, do que o de Rui Barbosa. O político, o diplomata, o tribuna, e quantos e quantos mais aspectos da vida de Rui, foram já apresentados!

Com o título que estamos dando a este nosso trabalho, parecerá que pretendemos oferecer aos leitores algum outro aspecto da grandiosa personalidade de Rui. Tal não ocorre, entretanto.

Aconteceu que, através de um novo órgão da imprensa acadêmica há pouco saído a lume — "A Taberna", publicação do Centro Cultural "Alvares do Azevedo", vemos a conhecer um poema da autoria do grande brasileiro.

O poema, intitulado "A Humanidade", segundo ainda nos dá notícia "A Taberna", teria sido publicado pela primeira vez aos 9 de agosto de 1868 no jornal paulista "A Independência".

Outro poema de Rui — ainda foi a "A Taberna" quem nos informou — é o "Dois de Julho", que o autor datou de 1.º de julho de 1868 e reclinou no dia seguinte em São Paulo, no Teatro São João, no decorrer das comemorações, que então se fizeram, à data balana, na mesma ocasião em que Castro Alves recitou a sua "Ode aos Dois de Julho".

Ao que nos parece, foram estes dois poemas — "A Humanidade" e o "Dois de Julho" — as duas únicas composições poéticas de Rui Barbosa.

Pelo menos não encontramos nenhuma referência a quaisquer outras. Entretanto, mesmo sendo — possivelmente — serão — trabalhos pouco conhecidos, não os citam nem os bio-

"Quando de Deus se verbo eterno, onipotente, Nasceu do caos sombrio a aurora resplendente Sorridendo à criação — prodígio perenal Duas forças rivais se ergueram no universo. E o gigante contrasta, a assinalar-lhe o berço E da obra suprema o símbolo imortal.

Depois, quando o Senhor criou a humanidade, Oceano que abrange a terra, a imensidade, Imagem divina do Sumo Criador, O espírito do bem, pura, celeste essência, Teve logo de arcar com a perda tendência Do mal, que tudo arrasta ao sopro assolador.

E neste embate atroz que se conquista a glória, E nele que fulgura o raio da vitória; Nelo que se levitam grandes Prometeus; E contempla o porvir a luta gigante Da morte contra a vida, a força contra a ideia; Das trevas contra a luz, do abismo contra os céus".

Quanto ao poema "A Humanidade", proporcionou-nos outra surpresa, entretanto. Logo aos primeiros versos sentimos uma

"Era um sonho de agonia acerta, Pesado como a lenda de um sepulcro, triste como o sorriso do agonizante,

grafos nem os estudiosos da obra do grande patriota. Contudo, parecem-nos que o deveriam ser, porque, como muito bem se afirma em "A Taberna", "para os que estudam a figura do 'Águia de Haya', estes versos informam sobre as suas ideias, como é o caso das abolicionistas, e, percebido o tom épico da composição, sobre o desassombro de suas atitudes".

Essa importante contribuição dos dois poemas para interpretar algumas atitudes do grande vulto patriota, levaram-nos a trazer a público estas notas. Mais do que crítica exegética, são elas uma referência para que outros procurem conhecer os dois poemas aos quais nos vimos referindo.

A nota que na "A Taberna" apresenta o poema "A Humanidade", refere textualmente: — "Sobre as influências sofridas pela musa que o poeta-estudante resolveu silenciar fora dos bancos da academia, lemos, no jornal 'A

Patria", do Rio de Janeiro, edição de 24 de novembro de 1920, que teriam sido Leopardi e Dante e talvez Victor Hugo. Ficamos a perguntar se Castro Alves, com quem Rui Barbosa prouvo nos últimos tempos em S. Paulo, não afinara a seu modo algumas cordas daquela musa que, principalmente no "Dois de Julho" citado, se parece tanto com o autor das "Espumas flutuantes", se bem que inferior".

Não há negar, confrontados os poemas de Rui e a obra poética de Castro Alves, a influência deste último nas duas produções poéticas daquele. Notem-se, por exemplo, estes versos do poema "Dois de Julho" de Rui:

"Quando de Deus se verbo eterno, onipotente, Nasceu do caos sombrio a aurora resplendente Sorridendo à criação — prodígio perenal Duas forças rivais se ergueram no universo. E o gigante contrasta, a assinalar-lhe o berço E da obra suprema o símbolo imortal.

Depois, quando o Senhor criou a humanidade, Oceano que abrange a terra, a imensidade, Imagem divina do Sumo Criador, O espírito do bem, pura, celeste essência, Teve logo de arcar com a perda tendência Do mal, que tudo arrasta ao sopro assolador.

E neste embate atroz que se conquista a glória, E nele que fulgura o raio da vitória; Nelo que se levitam grandes Prometeus; E contempla o porvir a luta gigante Da morte contra a vida, a força contra a ideia; Das trevas contra a luz, do abismo contra os céus".

Quanto ao poema "A Humanidade", proporcionou-nos outra surpresa, entretanto. Logo aos primeiros versos sentimos uma

"Era um sonho de agonia acerta, Pesado como a lenda de um sepulcro, triste como o sorriso do agonizante,

pungente como o dobre mortuário... Entre angústias minha alma se estorcia, como se Deus irado a comprimissem num cílio de tetricos remorsos, como se a seiva amarga da cicuta me coasse nas veias gota a gota, como se o nada encanecesse as fauces para meu ser tragar no abismo horrível..."

Confrontem-se com o "Cântico do Calvario" de Varela, e notar-se-á a aproximação:

"Eus na vida a pomba predileta Que sobre um mar de angústias conduzia O ramo da esperança!... eras a estrela Que entre as névoas do inverno cintilava, Apontando o caminho ao peregrino!... Eras a messe de um dourado estio!... Eras o idílio de um amor sublim!..."

"Correi, correi, oh! lágrimas saudosas, Legado acervo da ventura extinta, Dubios arcos que a tremer clareiam A lousa fria de um sonho que é morto!"

Embora visível a influência de Castro Alves (confronte-se o poema com as "Vozes d'Africa"), a atmosfera criada por Rui faz lembrar, e muito, a poesia do genial boêmio Varela.

Tanto o "Dois de Julho" como "A Humanidade", levando-se em conta a época da sua realização, parecem-nos, podem ser con-

"— miragem sedutora do impossível, perfida como os sorrisos do Saara!"

"Senhor, o desespero me consome, a eternidade me requiebra o seio, o passado é uma ideia que me oprime, o futuro é um segredo que me aterra, e o presente é um fardo de misérias, que esmagariam os ombros do Himalaia!"

"O futuro só abre o imenso calix para beber o verbo de meus labios; os seculos se inebriam de delicias no aroma que trespasa a flor da vida".

"Mas eis me veio por vós e quando a terra gemer ao sopro do tufo divino, o mar de minha colera inscandavel engulir os troncos derrocados".

(A Humanidade)

Nota-se no "Dois de Julho" mais acentuada a influência de Castro Alves. O tom exageradamente épico, contudo, levou o autor a uma composição que mais se aproxima de um discurso de comício em praça pública, do que de um poema épico. Era, aliás, a tendência da poesia dos fins do século XIX entre nós. Rui não podia fugir a essa tendência. Isso, entretanto, não constitui demérito para o "Águia de Haya", pois, no gênero épico, então pro-

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Abdala Abacha — rua São Bento, 294 — apto. 3; — Antonio Maldonado — rua Carandiru, 55; — Armando Constantino — rua Santa Antonio, 341; — Antonio Poligney — rua D.ª Brás, 251; — Fernando Pinto — rua Riachuelo, 3; — Guimaré Suphy — rua Maestro Elias Lobo, 888; — Luiz Talomen — rua Santa Ifigênia, 427.

com as seguintes partidas nas quadras do Colégio Arquidiocesano às 15 horas: Ginasios: — Arquidiocesano "C" vs. Arquidiocesano "B", Arquidiocesano "I" vs. Jundiaí, Colegios: — Jundiaí vs. Arquidiocesano "A", — Bandeirantes "B" vs. Santo Alberto, — Porto Seguro vs. Arquidiocesano "C".

FEDERAÇÃO PAULISTA DE VOLEIBOL

Partidas restantes do campeonato da 2.ª Divisão — Corlame colegial

O campeonato de voleibol da 2.ª Divisão, promovido pela Federação Paulista de Voleibol, conta, ainda, com os seguintes jogos: Hoje — Quadra da Força Pública — 20 horas — Palmeiras vs. Olímpicos, — Aramaçã "A" vs. Olímpia, — Pinheiros "A" vs. Tietê. Amanhã — Quadra da Força Pública — 20 horas — Olímpicos vs. Olímpia. Dia 12 — Quadra da Força Pública — 13 horas — Aramaçã "A" vs. Pinheiros "B", — Aramaçã "B" vs. Palmeiras. Dia 13 — Quadra do Pinheiros — Pinheiros "A" vs. Pinheiros "E" — 10 horas.

TORNEIO COLEGIAL — No próximo sábado, terá prosseguimento o Campeonato Colegial

AMANHÃ, às 21,30 horas NO PALCO AUDITORIO DA

Radio Cultura de São Paulo

LOLITA TORRES

A Alma da Canção Espanhola

Uma gentileza das CASAS PERNAMBUCANAS — uma em cada bairro e muitas pelo

Brasil! — e do SABÃO ALBATROZ — o sabão milionário!

P. R. E. - 4 RADIO CULTURA

EM 1.300 KCLS.

O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

AMANHÃ, às 21,30 horas NO PALCO AUDITORIO DA

Radio Cultura de São Paulo

LOLITA TORRES

A Alma da Canção Espanhola

Uma gentileza das CASAS PERNAMBUCANAS — uma em cada bairro e muitas pelo

Brasil! — e do SABÃO ALBATROZ — o sabão milionário!

P. R. E. - 4 RADIO CULTURA

EM 1.300 KCLS.

O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

"Gols" dos arbitros — Rowley no encontro S. Paulo-Portuguesa de Esportes

O gol inadvertidamente marcado por mister Percy Snap, no encontro S. Paulo-Nacional, na noite de terça-feira, 1.º, constituiu o grande assunto da semana. E ainda é assunto que provoca discussões entre pessoas entendidas ou que, de modo elogial, procuram entender as leis ou regras do futebol. De fato, caso curioso, interessante. Parece-nos, pela primeira vez registrado entre nós, jamais vimos tentos conquistados indolentemente pelo arbitro. E já-nos noticia tivemos de que tal coisa tivesse acontecido aqui ou alhures.

O caso é de fácil explicação. Diz a lei do jogo que o arbitro, os juizes de linha, as metas e os postes das bandeiras de canto constituem pontos neutros. Se a bola tocar qualquer desses pontos, e não sair do campo, continua em jogo. Fato corriqueiro. Parece-nos, pela primeira vez registrado entre nós, jamais vimos tentos conquistados indolentemente pelo arbitro. E já-nos noticia tivemos de que tal coisa tivesse acontecido aqui ou alhures.

O caso é de fácil explicação. Diz a lei do jogo que o arbitro, os juizes de linha, as metas e os postes das bandeiras de canto constituem pontos neutros. Se a bola tocar qualquer desses pontos, e não sair do campo, continua em jogo. Fato corriqueiro. Parece-nos, pela primeira vez registrado entre nós, jamais vimos tentos conquistados indolentemente pelo arbitro. E já-nos noticia tivemos de que tal coisa tivesse acontecido aqui ou alhures.

O caso é de fácil explicação. Diz a lei do jogo que o arbitro, os juizes de linha, as metas e os postes das bandeiras de canto constituem pontos neutros. Se a bola tocar qualquer desses pontos, e não sair do campo, continua em jogo. Fato corriqueiro. Parece-nos, pela primeira vez registrado entre nós, jamais vimos tentos conquistados indolentemente pelo arbitro. E já-nos noticia tivemos de que tal coisa tivesse acontecido aqui ou alhures.

O caso é de fácil explicação. Diz a lei do jogo que o arbitro, os juizes de linha, as metas e os postes das bandeiras de canto constituem pontos neutros. Se a bola tocar qualquer desses pontos, e não sair do campo, continua em jogo. Fato corriqueiro. Parece-nos, pela primeira vez registrado entre nós, jamais vimos tentos conquistados indolentemente pelo arbitro. E já-nos noticia tivemos de que tal coisa tivesse acontecido aqui ou alhures.

O caso é de fácil explicação. Diz a lei do jogo que o arbitro, os juizes de linha, as metas e os postes das bandeiras de canto constituem pontos neutros. Se a bola tocar qualquer desses pontos, e não sair do campo, continua em jogo. Fato corriqueiro. Parece-nos, pela primeira vez registrado entre nós, jamais vimos tentos conquistados indolentemente pelo arbitro. E já-nos noticia tivemos de que tal coisa tivesse acontecido aqui ou alhures.

O caso é de fácil explicação. Diz a lei do jogo que o arbitro, os juizes de linha, as metas e os postes das bandeiras de canto constituem pontos neutros. Se a bola tocar qualquer desses pontos, e não sair do campo, continua em jogo. Fato corriqueiro. Parece-nos, pela primeira vez registrado entre nós, jamais vimos tentos conquistados indolentemente pelo arbitro. E já-nos noticia tivemos de que tal coisa tivesse acontecido aqui ou alhures.

O caso é de fácil explicação. Diz a lei do jogo que o arbitro, os juizes de linha, as metas e os postes das bandeiras de canto constituem pontos neutros. Se a bola tocar qualquer desses pontos, e não sair do campo, continua em jogo. Fato corriqueiro. Parece-nos, pela primeira vez registrado entre nós, jamais vimos tentos conquistados indolentemente pelo arbitro. E já-nos noticia tivemos de que tal coisa tivesse acontecido aqui ou alhures.

O caso é de fácil explicação. Diz a lei do jogo que o arbitro, os juizes de linha, as metas e os postes das bandeiras de canto constituem pontos neutros. Se a bola tocar qualquer desses pontos, e não sair do campo, continua em jogo. Fato corriqueiro. Parece-nos, pela primeira vez registrado entre nós, jamais vimos tentos conquistados indolentemente pelo arbitro. E já-nos noticia tivemos de que tal coisa tivesse acontecido aqui ou alhures.

O caso é de fácil explicação. Diz a lei do jogo que o arbitro, os juizes de linha, as metas e os postes das bandeiras de canto constituem pontos neutros. Se a bola tocar qualquer desses pontos, e não sair do campo, continua em jogo. Fato corriqueiro. Parece-nos, pela primeira vez registrado entre nós, jamais vimos tentos conquistados indolentemente pelo arbitro. E já-nos noticia tivemos de que tal coisa tivesse acontecido aqui ou alhures.

O caso é de fácil explicação. Diz a lei do jogo que o arbitro, os juizes de linha, as metas e os postes das bandeiras de canto constituem pontos neutros. Se a bola tocar qualquer desses pontos, e não sair do campo, continua em jogo. Fato corriqueiro. Parece-nos, pela primeira vez registrado entre nós, jamais vimos tentos conquistados indolentemente pelo arbitro. E já-nos noticia tivemos de que tal coisa tivesse acontecido aqui ou alhures.

O caso é de fácil explicação. Diz a lei do jogo que o arbitro, os juizes de linha, as metas e os postes das bandeiras de canto constituem pontos neutros. Se a bola tocar qualquer desses pontos, e não sair do campo, continua em jogo. Fato corriqueiro. Parece-nos, pela primeira vez registrado entre nós, jamais vimos tentos conquistados indolentemente pelo arbitro. E já-nos noticia tivemos de que tal coisa tivesse acontecido aqui ou alhures.

A PREFERIDA
Onem vendeu na RODA DA SORTE
39367 5.º PREM. DE
Cr\$1.500.000,00
FEDERAL

XIV CAMPEONATO PAULISTA DE TIRO AO VÔO

Três grandes premios domingo, segunda e terça-feira — Detalhes do ótimo programa elaborado pelo Clube de Caça e Tiro S. Paulo -- Notas

Cabrerá ao Clube de Caça e Tiro S. Paulo promover, a partir de domingo próximo, o XIV Campeonato Paulista de Tiro ao Vôo, magna competição do difícil esporte da pedana em nosso Estado.

Ao receber a incumbência da C.B.C.T., o veterano do tiro esmerou-se em organizar um programa realmente digno do importante torneio. Assim é que marcou para os próximos dias 13, 14 e 15 três grandes premios, a saber:

Dia 13 — Grande Premio "André Bacia" — 7 pombos — Distância limitada a 27 metros — Dois zeros eliminam. Dia 14 — Grande Premio "Conde Fombi-ro" — 7 pombos — Distância limitada a 27 metros — Dois zeros eliminam. Dia 15 — Grande Premio "Veteranos internacionais" — 6 pombos — Distância limitada a 27 metros — Dois zeros eliminam. A todos os finalistas dessas provas será obrigatória a barragem regulamentar.

Cada uma dessas competições terá como dotação 20 mil cruzeiros que caberão aos 12 melhores classificados dentro da seguinte distribuição: Ao vencedor 6.000; ao segundo 3.000; ao terceiro e quarto 2.000; ao quinto e sexto 1.500; aos sétimo e oitavo 1.000; aos nono, decimo, undécimo e duodécimo 500 cruzeiros. Haverá ainda os seguintes trofeus: Medalha de ouro ao vencedor do dia 13, taça de prata ao vencedor do dia 14 e rico troféu ao vencedor do dia 15. Nas três provas os segundos colocados receberão medalha de prata e ouro e os terceiros, medalhas de prata, bem como os "juniores", oferecidas pelo clube.

A inscrição para cada prova será feita mediante o pagamento de 500 cruzeiros, podendo os interessados fazer inscrição conjunta.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sem prescrição medica a domicílio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628

Telefone: 9-9122 — (TATUAPÉ)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 105 — AGUIA DE HAYA



HORIZONTAIS: 2 — Apelo carinhoso que as crianças dão às amas; 3 — Símbolo químico da prata; 4 — Nome de grande estadista brasileiro; 5 — Estabelecimento de bebidas; 7 — Jogo da glória; 8 — Nome vulgar de um macaco americano; 9 — O mesmo que "asse"; 11 — Interjeição designativa de hesitação; 13 — Camareiro; 14 — Do verbo ir; 15 — Membro anterior das aves; 17 — Língua românica que se falava ao sul do Loire; 19 — Nota musical; 20 — Extremidade; 21 — Registro; 22 — Voltas; 23 — Arvore silvestre do Brasil; 24 — Artigo plural.

VERTICAIS: 1 — Arvore sertaneja do Brasil (pl.); 2 — Sobrenome do "Águia de Haya"; 5 — Rio do Estado do Paraná; 10

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr\$ 6.380.000,00
RUA FORMOSA, 413 — PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 - SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS

MOVIMENTO	60% a. a.
POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00)	70% a. a.
6 meses - (Juros mensais)	80% a. a.
PRAZO FIXO	12 meses - (Juros mensais) 100% a. a.

Seção Comercial

O JAPÃO E A CRISE BRITÂNICA

De ROBERT COHN

LONDRES (APLA) — O recuo da concorrência japonesa se faz sentir cada vez mais acentuadamente, na Grã Bretanha. Causa particular mal estar o fato de estarem sendo construídas, nos estaleiros japoneses, 100.000 toneladas de navios de aço para atender enormes encomendas estrangeiras.

A Noruega encomendou seis navios baleeiros, no total de 2.820 toneladas e um petroleiro de 18.000 toneladas. A Dinamarca dois petroleiros, um cargueiro de grande tonelagem e três cargueiros de pequena tonelagem. Informações recentes indicam que estão chegando novas encomendas aos estaleiros japoneses, inclusive da França e da União Soviética.

Apesar da concorrência japonesa na navegação mercante mundial, não se pode ignorar o fato de que 234 navios sob bandeira japonesa transportaram cargas do Japão aos países do sudeste da Ásia, num total de 634.000 toneladas, durante os meses de junho a junho deste ano.

Mas, não é somente a indústria de construções navais da Grã Bretanha que recua a concorrência japonesa. Mesmo a indústria de tecidos de malha tem o renascimento econômico do Japão. A recente decisão do Ministério do Comércio de permitir que países estrangeiros enviem artigos de malha para concorrer com os britânicos causou verdadeiro alarme.

A notável capacidade de concorrência comercial do Japão também se patenteou na cotação dos preços de fusos destinados à Índia. Esse preço, com a mercadoria entregue e impostos pagos, é apenas de 130 rupias, em comparação com 156 dos fusos fabricados na Inglaterra e 175 dos fabricados nos Estados Unidos.

Naturalmente, é muito possível que os preços de maquinários japoneses sejam revisados, pois a Comissão de Controle de Washington parece adotar um aumento. Mas, enquanto isso, a Índia decidiu conceder licença para importação, em 1949, de 250.000 fusos do Japão, em comparação com 318.000 da Grã Bretanha e apenas 36.000 dos Estados Unidos.

Esses fatos não tornam fácil a luta da Grã Bretanha pela estabilidade econômica. Além disso, os preços de muitos artigos estão em ascensão. O chumbo teve um aumento de cerca de 40 por cento, a madeira de cerca de 20 por cento, etc. A consequência inevitável é que o custo das construções se elevará, o que poderá agravar o problema da habitação.

Em vista de tudo isso, as exportações do governo britânico aos operários para trabalharem mais facilmente serão ouvidas. Na verdade, os trabalhadores já estão cansados de ouvir esses apelos, principalmente os das minas de carvão.

As exportações de carvão não tiveram o aumento que se esperava. Sem dúvida, elas poderiam ser muito maiores do que são, se fosse assegurada colocação nos mercados exteriores, mas o preço do carvão inglês não consegue enfrentar a concorrência internacional. O custo da produção não pode ser baixado, pois ninguém quer pensar, seriamente, em reduzir os salários dos mineiros enquanto a capacidade aquisitiva da libra esterlina continua a ser apenas uma fração do que era antes de 1914. Atualmente, o salário médio do mineiro britânico é cerca de três vezes maior que há onze anos atrás, mas é apenas o suficiente para viver.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível hoje, trabalhou estável.

A Bolsa Oficial de Café declarou estável este Mercado e fixou as seguintes bases: para o tipo 4, Mole; Cr\$ 178,50, para o tipo 4, Duro; Cr\$ 168,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 142,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi muito firme na abertura e firme no fechamento, sem registrar vendas e para os Contratos C e D funcionaram muito firme em ambos os preços, com vendas de 500 e 1.000 sacas respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 100 a 150 pontos e fechou com alta de 155 a 180 pontos, com vendas de 15.000 sacas. Para o contrato "S" abriu com alta de 200 pontos e fechou com alta de 162 a 185 pontos, com vendas de 86.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de importação: Passaram 24.362 sacas, foram embarcadas 18.603 sacas e despachadas 58.686 sacas. Ficaram em "stock" 2.201.639 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 49.706 sacas, somando, desde 1.º de julho 231.663 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalho estável, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Novembro 190,00 185,00

Nov-dez. 195,00 195,00

Jan.-junho 1950 215,00 215,00

Julho-dez. 1950 240,00 240,00

Jan.-junho 1951 240,00 240,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Novembro 125,00 125,00

Dezembro 130,00 130,00

Jan.-julho 1950 132,00 132,00

O Mercado trabalhou estável.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 9

CONTRATO "B"

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 152,00 152,00

Março 154,00 155,00

Maio 154,00 155,00

Julho 158,00 160,00

Setembro 158,00 160,00

Novembro 144,00 145,00

Dezembro 147,00 147,00

Vendas Nihil Nihil

Mercado Nihil Nihil

CONTRATO "C"

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 196,00 198,00

Março 197,00 199,00

Maio 200,00 202,00

Julho 208,00 208,00

Setembro 208,00 210,00

Novembro 184,00 184,00

Dezembro 191,00 193,00

Vendas Nihil Nihil

Mercado M. f. M. f.

CONTRATO "D"

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 196,00 198,00

Março 198,00 200,00

Maio 200,00 202,00

Julho 208,00 208,00

Setembro 208,00 210,00

Novembro 184,00 184,00

Dezembro 191,00 193,00

Vendas Nihil Nihil

Mercado M. f. M. f.

DISPONÍVEL

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Novembro 190,00 195,00

Nov-dez. 195,00 195,00

Jan.-junho 1950 215,00 215,00

Julho-dez. 1950 240,00 240,00

Jan.-junho 1951 240,00 250,00

AGITAÇÃO NERVOSA

Insônia, palpitações, depressão moral, ataques, angústia, nervosismo, irritação, eliminação de decaimento e de crises nervosas e dolorosas.

MARVAL

Calmanete dos nervos

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 18 horas

Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas

Fones: 6-4239 e 3-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOI

Intermittente, Calambres, Mal de Raynaud, Tromboflebite obstrutiva, Gangrena Diabética, etc.

Cons. Rua Bon. Feijó, 176 — 5.º and. — sala 516 e 518 — Das 14 às 17 horas

Tels. 3-6633 e 3-3428

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite, etc.

Doenças nervosas, Diabetes, etc.

Exatíssima e precisa. Consultas: Rua Rangel Pestana, 1021 — Consultório — das 9 às 20 horas

Tel. 2-5386

DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOI

Intermittente, Calambres, Mal de Raynaud, Tromboflebite obstrutiva, Gangrena Diabética, etc.

Cons. Rua Bon. Feijó, 176 — 5.º and. — sala 516 e 518 — Das 14 às 17 horas

Tels. 3-6633 e 3-3428

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite, etc.

Doenças nervosas, Diabetes, etc.

Exatíssima e precisa. Consultas: Rua Rangel Pestana, 1021 — Consultório — das 9 às 20 horas

Tel. 2-5386

DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOI

Intermittente, Calambres, Mal de Raynaud, Tromboflebite obstrutiva, Gangrena Diabética, etc.

Cons. Rua Bon. Feijó, 176 — 5.º and. — sala 516 e 518 — Das 14 às 17 horas

Tels. 3-6633 e 3-3428

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite, etc.

Doenças nervosas, Diabetes, etc.

Exatíssima e precisa. Consultas: Rua Rangel Pestana, 1021 — Consultório — das 9 às 20 horas

Tel. 2-5386

DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOI

Intermittente, Calambres, Mal de Raynaud, Tromboflebite obstrutiva, Gangrena Diabética, etc.

Cons. Rua Bon. Feijó, 176 — 5.º and. — sala 516 e 518 — Das 14 às 17 horas

Tels. 3-6633 e 3-3428

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite, etc.

Doenças nervosas, Diabetes, etc.

Exatíssima e precisa. Consultas: Rua Rangel Pestana, 1021 — Consultório — das 9 às 20 horas

Tel. 2-5386

DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOI

Intermittente, Calambres, Mal de Raynaud, Tromboflebite obstrutiva, Gangrena Diabética, etc.

Cons. Rua Bon. Feijó, 176 — 5.º and. — sala 516 e 518 — Das 14 às 17 horas

Tels. 3-6633 e 3-3428

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite, etc.

Doenças nervosas, Diabetes, etc.

Exatíssima e precisa. Consultas: Rua Rangel Pestana, 1021 — Consultório — das 9 às 20 horas

Tel. 2-5386

DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOI

Intermittente, Calambres, Mal de Raynaud, Tromboflebite obstrutiva, Gangrena Diabética, etc.

Cons. Rua Bon. Feijó, 176 — 5.º and. — sala 516 e 518 — Das 14 às 17 horas

Tels. 3-6633 e 3-3428

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite, etc.

Doenças nervosas, Diabetes, etc.

Exatíssima e precisa. Consultas: Rua Rangel Pestana, 1021 — Consultório — das 9 às 20 horas

Tel. 2-5386

DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOI

Intermittente, Calambres, Mal de Raynaud, Tromboflebite obstrutiva, Gangrena Diabética, etc.

Cons. Rua Bon. Feijó, 176 — 5.º and. — sala 516 e 518 — Das 14 às 17 horas

Tels. 3-6633 e 3-3428

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite, etc.

Doenças nervosas, Diabetes, etc.

Exatíssima e precisa. Consultas: Rua Rangel Pestana, 1021 — Consultório — das 9 às 20 horas

Tel. 2-5386

DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOI

Intermittente, Calambres, Mal de Raynaud, Tromboflebite obstrutiva, Gangrena Diabética, etc.

Cons. Rua Bon. Feijó, 176 — 5.º and. — sala 516 e 518 — Das 14 às 17 horas

Tels. 3-6633 e 3-3428

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite, etc.

Doenças nervosas, Diabetes, etc.

Exatíssima e precisa. Consultas: Rua Rangel Pestana, 1021 — Consultório — das 9 às 20 horas

Tel. 2-5386

DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOI

Intermittente, Calambres, Mal de Raynaud, Tromboflebite obstrutiva, Gangrena Diabética, etc.

Cons. Rua Bon. Feijó, 176 — 5.º and. — sala 516 e 518 — Das 14 às 17 horas

Tels. 3-6633 e 3-3428

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite, etc.

Doenças nervosas, Diabetes, etc.

Exatíssima e precisa. Consultas: Rua Rangel Pestana, 1021 — Consultório — das 9 às 20 horas

Tel. 2-5386

DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOI

Intermittente, Calambres, Mal de Raynaud, Tromboflebite obstrutiva, Gangrena Diabética, etc.

Cons. Rua Bon. Feijó, 176 — 5.º and. — sala 516 e 518 — Das 14 às 17 horas

Tels. 3-6633 e 3-3428

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite, etc.

Doenças nervosas, Diabetes, etc.

Exatíssima e precisa. Consultas: Rua Rangel Pestana, 1021 — Consultório — das 9 às 20 horas

Tel. 2-5386

DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOI

Intermittente, Calambres, Mal de Raynaud, Tromboflebite obstrutiva, Gang

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

Estradas para a Alta e Média Sorocabana

Ao que se noticia, os prefeitos de uma vasta e próspera zona paulista, cujos produtos agrícolas não escoam facilmente em virtude da inexistência de estradas de rodagem estaduais, vão reunir-se nesta capital no próximo dia 17, a fim de pleitear dos poderes competentes quanto ficou deliberado em recente concentração havida na cidade de Ribeirão Preto. Trata-se dos chefes de Executivo da Alta e Média Mogiana, que desejam entender-se com o Estado no sentido de serem incluídas no plano rodoviário algumas estradas novas, bem como no sentido de que sejam melhoradas as estradas municipais. Compreende-se a procedência da aspiração: — trata-se de obter estradas de real necessidade para a região fronteiriça com Minas Gerais, quer ligando-a a cidades desse Estado, quer reunindo ao tronco estadual cidades paulistas atualmente isoladas, como Rifaina e Pedregulho. Não se trata de aspiração de larga envergadura, pois a soma dos quilômetros pleiteados talvez não equivalha, sequer, para darmos um único exemplo, à extensão da transversal São José do Rio Preto-Pirapozinho. O que os prefeitos desejam, segundo informam as correspondências, são as seguintes medidas: — 1.º — Construção da estrada Ribeirão Preto-Cajuru-Mococa-São José do Rio Preto, sendo de notar que o trecho Cajuru-Mococa é do plano rodoviário; extensão da estrada que termina em Altinópolis até São Sebastião do Paraíso ou melhor, até as fronteiras de Minas; prolongamento da estrada paralisada em Franca até Pedregulho e Rifaina, na direção de Araxá; prosseguimento dos trabalhos da rodovia Mococa-Arceburgo; melhoria dos trechos Franca-Iltirapuá e Cajuru-Santa Rosa de Viterbo-Santa Rita do Passa Quatro, bem como, finalmente, o alargamento e restauração do trecho São Simão-Santa Rosa de Viterbo.

Trata-se, como se vê, de obras indispensáveis à vida econômica da região. Num período como o atual, em que tanto se fala em estimular a produção agrícola, nada mais indicado do que preparar o campo para isso, facilitando o escoamento dos produtos por meio de estradas boas e modernas.

Eldorado Paulista

ELDORADO PAULISTA, 6 — CENTENÁRIO DE RUI BARBOSA — O dia de ontem, nesta cidade, foi inteiramente dedicado ao "Salomão brasileiro". As 5 horas, houve alvorada pelos altos falantes locais; às 8, solene intimação da bandeira nacional em todas as repartições públicas; às 9, no grupo escolar, animada festa comemorativa com a presença do corpo docente e todos os alunos; às 15 horas, presidida pelo juiz de direito, magna audiência no Fórum, obedecendo ao seguinte programa:

Abertura, pelo magistrado, dr. Vitor Machado de Carvalho; Hino Nacional pelo orfeon do grupo escolar; discurso alusivo, pelo dr. Luciano Marques Leite, promotor público; "Luar do Sertão, pelas crianças do orfeon; "Oração aos Moços", de Rui, pela professora sra. Rute de Almeida; locução em homenagem, por Leoncio Marques; cantos orfeônicos "Tutu Maracá" e "Prenda Minha"; encerramento pelo m. juiz de direito em rápido improviso e leitura do último capítulo do Livro para Crianças, "Rui", de Cecília Meireles.

Estiveram presentes todas as autoridades civis, militares e eclesásticas. Por ordem do juiz, foi lavrada ata especial, assinada por todos os presentes.

TRASLADACAO DE DESPOJOS — No dia 2 do corrente, por um movimento popular, os restos mortais, do eldoradoense, dentista Parias, tombado em combate na serra do Batalha deste município, em 18 de setembro de 1932, foram trazidos para esta cidade, dando entrada primeiramente, na Igreja Matriz e depois depositados em velório no salão da Câmara Municipal à visitação pública. As 17 horas, com grande acompanhamento popular e autoridades, foram levados e inhumados no cemitério. Falaram, os srs. João Mendes, Jordão Moraes e prof. Rubens Carneiro.

REMOÇÃO DE PRESOS — Estado terminada a reconstrução da Cadeia no dia 14 do corrente, serão removidos da Cadeia de Cananéia, os presos que para lá foram, devido ao péssimo estado em que se encontrava o prédio do quartel e Cadeia desta cidade.

NOIVADOS — Estão noivos: os srs. João de Almeida e a sra. Mary Brasil, filha do sr. Celso Brasil, colorido federal e o sr. sargento Paulo Miquelino, e a sra. Mary Ferreira, filha do sr. João Vitorino Ferreira, tabelião da comarca.

COUPON PLEAME	
CONFETEARIA MARABÁ LTDA.	
Carta Patente n. 183	
COUPON GRATUITO	
Valor em Mercadorias	
Sorteio realizado ontem:	
1.º — 06.686 Cr.\$ 200,00	
2.º — 06.831 Cr.\$ 100,00	
3.º — 03.113 Cr.\$ 75,00	
4.º — 04.973 Cr.\$ 50,00	
5.º — 18.869 Cr.\$ 50,00	
6.º — 09.135 Cr.\$ 25,00	
7.º — 04.343 Cr.\$ 25,00	

S. João da Boa Vista

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, 7 — QUERMESE — Deverá realizar-se de 21 a 31 de dezembro, próximo, nesta cidade, uma quermesse, cuja renda integral deverá reverter em prol do Novo Hospital.

Devido à alta finalidade que se destinam as rendas da quermesse toda cidade se acha animada e com boa disposição para colaborar. Os festejos prometem invulgar sucesso. Haverá bailes, jellões, "shows" com grandes artistas da capital e elementos da cidade, concursos, corréio-elegante, barraca da marmelada, etc.

Espera-se uma grande afluência de pessoas das cidades circunvizinhas.

CASAMENTO — Realizar-se-á no dia 10 do corrente, em Aparecida do Norte, o casamento da senhoria, professora Maria de Lourdes Amoroso, filha do sr. Eugênio Vaz e de d. Maria Luiza Corsi Vaz, com o sr. Geraldo de Oliveira, filho da viúva d. Maria Borges de Oliveira.

RUI BARBOSA — Foi, condignamente comemorado o centenário de Rui Barbosa. Em todos os estabelecimentos de ensino a data foi comemorada com brilhantismo.

PINHAL

Pinhall, 6 — CONFERENCIA — Subordinada ao tema: "Poesia de Minas Gerais" realizou no prédio da Biblioteca Municipal, o sr. Marcondes Vigos, a sua esperada conferência, patrocinada pelo vereador dr. Carolino Supcira Mendes da Silva. Em brilhante oração, o prof. Danilo Tavaloro apresentou o conferencista, que precedeu o seu trabalho, fazendo uma belíssima saudação ao povo pinhalense, tão bem representado naquele seleto auditório.

AGUA PARA O MATADOURO MUNICIPAL — A senda antiga necessidade, que se fazia sentir, o sr. prefeito mandou que se processasse a abertura de um poço com o fim exclusivo de atender o Matadouro Municipal. Tal serviço já concluído tem sido de reais benefícios em prol da higiene local.

AUMENTO DO PREÇO DO LEITE — Desde o dia 1.º do corrente, a população de nossa cidade está sofrendo mais um desfalque em sua vida econômica, com o aumento de Cr\$ 0,50 no preço do litro de leite. Tal fato está provocando a mais viva repulsa, pois ao certo não consta que a C.M.P. tenha autorizado ou mesmo tomado conhecimento dessa alta feita por conta própria dos interessados.

NASCIMENTO — Encontra-se em festas o lar do sr. José Buarque Lira e sra. exma. esposa, com o advento de mais uma menina, que será batizada com o nome de Noemi.

VISITAS — Com o fim de visitar os seus pais, acha-se nesta cidade a exma. sra. Dean Barbu do Fernandes, dileta esposa do dr. Mario Peres Fernandes, delegado de polícia de S. José do Rio Preto.

Encontram-se também a passeio nesta cidade, os srs. João Monfardini e José Paulino M. Nogueira, residentes em Campinas, e Fernando Bacelli e sua dd. esposa, residentes na capital.

ANIVERSÁRIOS — Transcorreu no dia 5 do corrente a data natalícia do jovem Pedro Henriquez, filho dileto do sr. Joaquim Inácio Sertorio, vereador do Partido Republicano e membro de seu Diretório Municipal. Os srs. Francisco Paiva, Joaquim S. Teixeira, dr. Manoel Ribeiro Vergueiro, Gilberto Novo e prof. Benedito Domingues; as sras. Zelia Gaiiano Eproesser, esposa do dr. Durval Eproesser; Luiza Mascarelli Vilas Boas; e Madalena B. Mascarelli, viúva do sr. Batista Mascarelli; o jovem Romeu, filho do sr. Ciro Signorini; a sra. Teresinha, filha do sr. Antonio Mota; as meninas Heloisa Helena, filha do sr. Alberto Santos; e Sílvia, filha do sr. Joaquim dos Santos.

Amanhã, as sras. Ernesta M. Toffoli, esposa do sr. Antonio Toffoli; e Ilse Porto Pinto, esposa do sr. prof. Paulo Seixas Pinto; o sr. Argeu Evangelista Sampaio; as sras. Natália, filha do sr. Sebastião Silva; e Miriam Elizabeth, filha do sr. Silvio Queiroz; e o jovem Yraby, filho do sr. Tito Palma.

Dia 8, o sr. José Noronha; as sras. Iolanda, filha do sr. Luiz Porreca; e Maria Luiza, filha do sr. Maximo Quarteiro, já falecido; as meninas Mercedes, filha do sr. Rafael M. Moreno; e Liliana, filha do sr. Nicolau Atié; e o menino Angelo, filho do prof. Benedito Domingues.

Dia 9, o sr. Nicolau Atié; a sra. Engracia Maria de Oliveira, esposa do sr. João Braga de Oliveira; e a menina Walkiria, filha do sr. Constant Galdino.

mo e alto espírito cívico, por professores e alunos. A' noite, no edifício do Fórum, realizou-se uma imponente sessão, presidida pelo dr. José Carlos Ferreira de Oliveira, juiz de direito da comarca, tendo feito uso da palavra, nessa sessão, fluentes oradores, como: dr. João Batista Almeida Barbosa, prefeito municipal; dr. José Carlos Ferreira de Oliveira; dr. Joa. de Andrade, promotor público; dr. Toffoli Ribeiro de Andrade; dr. Otávio Ribeiro Leite, dr. Emilio Lausca, dr. José Joaquim Moraes Andrade.

O TEMPO — Após um astio de 5 ou 6 dias, voltaram a cair chuvas em todo município.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas do "Correio Paulistano", procurem: Contran Amoroso. — Rua 7 de Setembro n.º 597.

A esposa Inês Ferrabino Carraro, os filhos: Arnaldo, Alberto e Silvana, desclados participam o falecimento de seu saudoso esposo e pai

COMENDADOR DANTE CARRARO

ocorrido anteontem e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 11 horas, saindo o feretro do Salão Nobre da Igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, para o Cemitério São Paulo. A família pede que não sejam enviadas flores nem coroas.

A mãe dna. Amalia Carraro (ausente), os irmãos Gino, Norma, Guido, Giovanni, Leone (ausentes) e Mario; os sogros, cunhados, sobrinhos e demais parentes do inesquecível

COMENDADOR DANTE CARRARO

desolados participam o seu falecimento ocorrido anteontem e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza hoje, às 11 horas, saindo o feretro do Salão Nobre da Igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luiz Antonio, para o Cemitério São Paulo.

INDUSTRIA TAPETES ATLANTIDA S. A. profundamente consternada participa o falecimento de seu Diretor-Superintendente

COMENDADOR DANTE CARRARO

ocorrido anteontem e convida seus clientes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 11 horas, saindo o feretro do Salão Nobre da Igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luiz Antonio, para o Cemitério São Paulo.

FAZENDA DE TRIGO ATLANTIDA S. A. cumpre a dolorosa missão de participar o falecimento de seu Diretor-Superintendente

COMENDADOR DANTE CARRARO

ocorrido anteontem e convida seus clientes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 11 horas, saindo o feretro do Salão Nobre da Igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luiz Antonio, para o Cemitério São Paulo.

INDUSTRIA NACIONAL ARTEFATOS DE CIMENTO S/A. INAC, mui sensibilizada participa o falecimento de seu Presidente

COMENDADOR DANTE CARRARO

ocorrido anteontem e convida seus clientes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 11 horas, saindo o feretro do Salão Nobre da Igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luiz Antonio, para o Cemitério São Paulo.

FIACAO PROGRESSO S/A. mui consternada participa o falecimento de seu Diretor

COMENDADOR DANTE CARRARO

ocorrido anteontem e convida seus clientes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 11 horas, saindo o feretro do Salão Nobre da Igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luiz Antonio, para o Cemitério São Paulo.

QUIMIATRA S/A PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS, consternada participa o falecimento de seu Presidente

COMENDADOR DANTE CARRARO

ocorrido anteontem e convida os clientes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 11 horas, saindo o feretro do Salão Nobre da Igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luiz Antonio, para o Cemitério São Paulo.

ESCRITORIO ENGENHARIA PLACIDO DALL'ACQUA com profundo pesar participa o falecimento de seu amigo

COMENDADOR DANTE CARRARO

ocorrido anteontem e convida os clientes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 11 horas, saindo o feretro da Igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luiz Antonio, para o Cemitério São Paulo.

CIA. RANGEL — OPTICA E COMERCIO

São convidados os srs. acionistas da Cia. Rangel — Optica e Comercio a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 12 de dezembro de 1949, na sede social, Av. São João n. 545 — 1.º andar, nesta Capital, às 10 horas, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:

- discussão e aprovação do relatório da diretoria e do Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de agosto de 1949;
- eleição da nova diretoria e do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários e percentagem para o atual exercício;
- uma cópia do Balanço e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Relatório da Diretoria, acha-se a disposição dos srs. acionistas em nossa sede social.

São Paulo, 4 de novembro de 1949.

HOTEL REUNIDOS S/A. — "HORA"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas de Hotel Reunidos S/A. — "HORA", para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 18 do corrente mês, às 16 horas, na sede social, a Avenida Ipiranga n. 770, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, para contrair um empréstimo de cinco milhões de cruzeiros, mediante garantia real.
- Assuntos diversos.

A Diretoria:
MARIA PAPOULA.

MOURA ANDRADE S/A. COMERCIAL E AGRICOLA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária às 10 horas do dia 21 de novembro p. futuro, em sua sede social ao Largo da Misericórdia, 23 — 4.º andar, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Aumento de capital;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 9 de novembro de 1949.

Antonio Joaquim de Moura Andrade — Diretor-Presidente.

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacadista há muito de docas do pulmão, achando-se internado no sanatório do Hospital de São Paulo, em São José do Rio Preto, solicita as pessoas caridosas um auxílio para a compra de streptomicina. Qualquer doador poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos escritórios desta folha.

BANCO NACIONAL DA PRODUÇÃO S/A. EM LIQUIDAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Nos termos do artigo 144 c/c o artigo 140 n. 8 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, são convocados os senhores acionistas a comparecer à rua São Bento n.º 290, 1.º andar, salas 4/11, nesta capital, às 14 horas do dia 26 do mês corrente (sábado), a fim de reunirem em Assembleia Geral Extraordinária tomarem conhecimento do relatório dos atos e operações da liquidação e deliberarem sobre as suas contas finais.

São Paulo, 10 de novembro de 1949.

HORACIO GODOY MARTINS, Liquidante.

OITAVA VARRA CIVEL
Oitavo Ofício Cível

Edital de leilão dos bens penhorados a José Gonçalves Valente Sobrinho nos autos do executivo hipotecário que lhe move José Sarkis

O DR. TACITO MORBACH DE GOES NOBRE, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível desta Cidade e Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de leilão vierem ou dele conhecimento tiver, que no dia 22 de novembro próximo vindouro, às 14.00 horas, o leiloeiro oficial, sr. ALBERTO ZIRLES, porá em publico leilão para ser arrematado por quem maior lance oferecer, os bens penhorados a José Gonçalves Valente Sobrinho, nos autos do executivo hipotecário que lhe move José Sarkis, consistente em UM IMÓVEL compreendendo, casa residencial e terreno, situado nesta Capital, à rua Madre Teodora, 421, antiga rua Dante Alighieri, no distrito do Jardim Paulista, deste município, termo e comarca da Capital, medindo o terreno 14,38 mts. de frente para aquela rua, por 38,12 mts. de frente aos fundos, em ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, confinando de um lado, com dona Zuleila Raimundo da Rocha Frota e outros, de outro lado com Antonio Amorim, e nos fundos com sucessores da Cia. Imoveis e Construções; dito imóvel foi havido por compra feita a Sebastião Vasconcelos e sua mulher, transcrita sob n.º 30.155 no Registro de Imoveis da 4.ª Circunscrição desta Comarca. — A casa é uma residência moderna, estando construída recuada do alinhamento, com um jardim na frente e um corredor no lado direito, com amurada na frente, tendo dois portões, sendo um para entrada de automóvel. — Contém a residência, terraço, hall, escritório, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro e terraço atrás. — Nos fundos uma garagem, um quarto para empregada e um pequeno comodo que serve de dispensa. — O terreno retro descrito contém a área de quarenta e quatro metros e dezessete decímetros quadrados. — A construção ocupa cerca de duzentos e cinquenta metros do terreno. — O QUE VISTO, avalio dito imóvel que não comporta divisão comoda: TERRENO: 548,16 mts2 x 700,00 : 383.600,00. — CONSTRUÇÃO: 250,00 mts2 x 1.000,00 : 250.000,00. — VALOR DO IMÓVEL: Cr\$ 633.600,00. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente edital de leilão que será publicado na imprensa e afixado no local do costume. — São Paulo, 31 de outubro de 1949. — Eu, (a.) Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. — O JUIZ DE DIREITO, (a.) Tacito Morbach de Goes Nobre.

COMPANHIA COMERCIO INDUSTRIA "ANTONIO DIEDERICHSEN"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas, Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação e deliberação de V. Ss., o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo a 31 de julho de 1949. Por esses documentos os senhores acionistas apreciarão as atividades da administração durante o exercício encerrado.

Apresentamos também o Parecer do Conselho Fiscal e colocamos ao inteiro dispor dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos.

Ribeirão Preto, 10 de outubro de 1949

ANTONIO DIEDERICHSEN
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE JULHO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
fixo:		Capital	12.000.000,00
Predios e terrenos	5.713.409,10	Reservas:	
estavel:		Fundo de Garantia	1.249.536,53
Maquinismos	159.111,98	Fundo de Renovação	2.125.551,09
Móveis e Utensílios	416.447,19	Fundo de Depreciação	499.814,60
Veículos	192.197,99	Fundo de Dividendos	3.204.698,98
vinculacoes:		Provisões reversíveis:	
Depósitos e cauções	1.740,00	Fundo de Liberalidades	50.000,00
REALIZAVEL			7.129.601,20
a curto prazo:			19.129.601,20
Devedores	16.390.616,34	EXIGIVEL	
Adiantamentos ao Pessoal ..	37.092,70	a curto prazo:	
Estoques	9.583.647,07	Credores	1.035.812,00
Títulos a Receber	60.899,00	Dividendos	1.440.000,00
	26.072.255,07	Salários	221.858,70
a longo prazo:		Títulos a Pagar	280.000,00
Investimentos:			2.977.670,70
Apólices Dívida Publica ...	61.600,00	a longo prazo:	
Bônus Rotativos E. S. Paulo	170.140,00	Contas Correntes Acionistas ..	15.626.420,04
Títulos Capitalização	93.264,80		18.604.090,74
Obrigações de Guerra	453.239,00		
Ações Outras Companhias	438.500,00		
Hipotecas	267.000,00		
Contas Correntes Acionistas ..	1.483.743,80		
	10.201,26		
DISPONIVEL			
Caixa	369.618,70		
Contas Bancos	3.309.024,50		
	3.678.643,20		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Imposto de Consumo	2.188,00		
Selos Vendas Mercantis	2.753,50		
	4.942,40		
	37.733.691,94		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria	75.000,00		
Devedores por Títulos Cauçados ..	30.580,00		
Devedores por Títulos Depositados ..	473.800,00		
	579.380,00		
	Cr\$ 38.313.071,94		
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposito da Diretoria	75.000,00
		Títulos em Caução	30.580,00
		Títulos Depositados	473.800,00
			579.380,00
			Cr\$ 38.313.071,94

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE JULHO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
Frete e Carretos	1.137.520,90	Resultado das operações sociais	12.046.474,31
Salários	2.454.164,60	Juros e Descontos	758.803,00
Aposentadorias, SENAI, SESC, Sesi, LBA, etc.	240.852,70	Agência de Seguros	181.276,20
Imposto de Consumo	69.720,10	Aluguéis	150.000,00
Selos Vendas Mercantis	896.501,90	Dividendos de Outras Companhias ..	44.309,90
Impostos federais, estaduais e municipais	691.259,90	Comissões	33.373,00
Despesas de viagem mecânicas	3.438,00	Fundo de liberalidades — reversão ..	50.000,00
Despesas Gerais	581.573,00		
Selos e Estampilhas	55.238,80		
Água, luz, força e telefones	63.885,30		
Acidentes no Trabalho	10.978,90		
Lucros e Perdas	77.872,50		
Liberalidades	48.406,60		
Distribuição do saldo:			
Fundo de Bonificação aos auxiliares	1.526.633,63		
Fundo de Garantia	346.693,16		
Fundo de Renovação	693.386,32		
Fundo de Depreciação	138.677,26		
Fundo de Liberalidades	50.000,00		
Comissão da Diretoria	1.161.021,29		
Dividendos	1.440.000,00		
Fundo de Dividendos	1.587.451,55		
	6.933.863,21		
	Cr\$ 13.264.836,41		

sa) ANTONIO DIEDERICHSEN — Diretor-Presidente
MANOEL PENNA — Diretor-Gerente
JOÃO MARZOLA — Diretor-Auxiliar

a) ANGELO EGYDIO PEDRESCHI
Contador
Reg. D. E. C. n.º 3.323 — Reg. C. R. C. n.º 1024

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Comercio Industria "Antonio Diederichsen" examinaram e conferiram os livros de escrituração com os comprobantes dos lançamentos referentes ao exercício que se findou em 31 de julho do corrente ano de mil novecentos e quarenta e nove e achando tudo em perfeita ordem, clareza e exatidão, são de parecer que o Relatório da Diretoria, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Balanço do mesmo exercício sejam aprovados pela assembléia geral ordinária de acionistas.

Ribeirão Preto, 25 de agosto de 1949

sa) CARMOSINO BORGES
ANTONIO PEREIRA DA ROCHA
ARI MARIANO DA SILVA

BANCO DE CRÉDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr- 1.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n. 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de abril de 1944.

SEDE EM PARAGUACU PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL	Cr\$	F — NAO EXIGIVEL	Cr\$
CAIXA		Capital	1.000.000,00
Em moeda corrente	848.998,10		
Em depósito no Banco do Brasil	5.166.737,40	Fundo de reserva legal	212.678,50
Em depósito a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	439.911,60	Fundo de previsão	216.931,10
	6.155.647,10	Outras reservas	37.893,50
B — REALIZAVEL			1.467.503,10
Empréstimos Hipotecários	145.478,00	G — EXIGIVEL	
Títulos descontados	14.532.254,40	DEPÓSITOS	
Correspondentes no País	181.892,80	a vista e a curto prazo:	
Outros créditos	20.381,00	Em C/Corrente s/limites	8.300.586,30
	14.890.006,20	Em C/Corrente s/juros	750.479,10
Imóveis	198.873,90		9.051.065,40
Títulos e valores mobiliários:		a prazo:	
OBR. FEDERAIS A ORDEM DA SUP. DA MOEDA E DO CRÉDITO	70.000,00	a prazo fixo	8.607.402,20
	70.000,00	Outros depósitos	105.000,00
	15.148.880,10		8.712.402,20
C — IMOBILIZADO			17.763.467,60
Móveis e utensílios	58.437,50	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Material de expediente	16.406,90	Obrigações diversas	1.296.878,70
	72.844,40	Correspondentes no País	4.618,70
D — RESULTADOS PENDENTES		Ordens de pagamento e outros créditos	2.378,20
Juros e descontos	55.335,70	Dividendos a pagar	540,00
Impostos	49.345,70		1.304.415,60
Despesas Gerais	98.377,40		19.067.883,20
	202.958,80	H — RESULTADOS PENDENTES	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Contas de resultados	1.044.944,10
Valores em garantia	325.478,00		
Títulos a receber de C/Alheia	1.131.284,60	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	1.456.762,60	Depositantes de valores em gar. e em custódia	325.478,00
	Cr\$ 23.037.093,00	Depositantes de títulos em cobrança: do País	1.131.284,60
			1.131.284,60
			1.456.762,60
			Cr\$ 23.037.093,00

A. A. Araújo — Guarda-livros — Reg. 9.975 C.R.C.

Paraguacú Paulista, 31 de outubro de 1949.
Ulisses Gobbi — Diretor Superintendente

Dr. Garibaldi Gobbi — Diretor Secretário.

A família de

Francisco Sergi

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar amanhã, dia 11, às 8 horas, no convento de S. Francisco.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

OS AUXILIARES DA INDUSTRIA TAPETES ATLANTIDA S/A.,
profundamente sensibilizados participam o falecimento de seu Diretor-Superintendente

COMENDADOR DANTE CARRARO

ocorrido anteontem e convidam a todos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 11 horas, saindo o feretro do Salão Nobre da Igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luiz Antonio, para o Cemitério São Paulo.

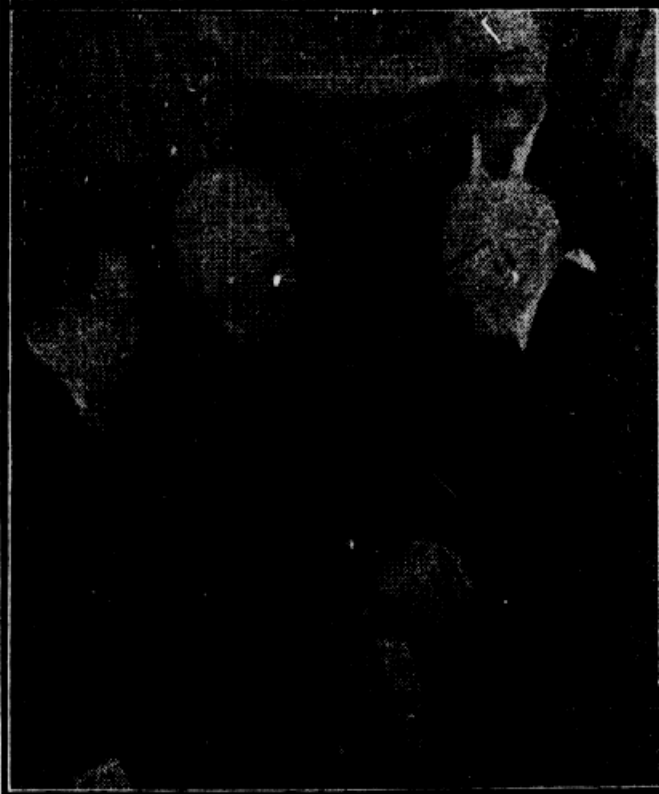
OS AUXILIARES DA FIAÇÃO PROGRESSO S/A., com grande pesar participam o falecimento de seu Diretor

COMENDADOR DANTE CARRARO

ocorrido anteontem e convidam a todos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 11 horas, saindo o feretro do Salão Nobre da Igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luiz Antonio, para o Cemitério São Paulo.



A esquerda, aspecto da caçada presidencial em Rambouillet, em homenagem ao corpo diplomático acreditado junto ao governo francês. O embaixador americano entre o embaixador da Dinamarca e o presidente Auriol. (Foto Intercontinentale). Ao centro, a sala de visitas de Clarence House, residência da princesa Elizabeth, em Londres. A esquerda, o novo bombardeiro a jacto trimotor XB-51 parte para o seu primeiro voo de experiência. Tem 2 motores na parte dianteira da fuselagem e um na cauda. As asas, em forma de V, são articuladas e descem quando o avião está varado. (Fotos Acme).



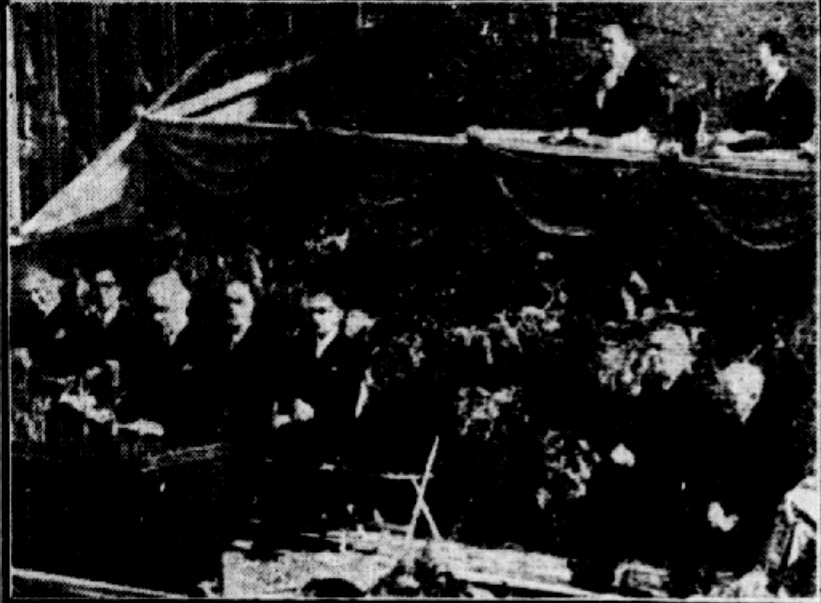
Maurice Chevalier, celebre "chansonnier" francês, escritor, vende seu último livro "Temps gris", durante a reunião anual do Comitê Nacional dos Escritores. Nessa ocasião reúnem-se os homens de letras mais ilustres e as estrelas e astros do teatro e do cinema. Este ano a reunião efetuou-se na "Maison de la Pensée Française". A compradora é a artista Dominique Blanchard. (Foto Intercontinentale).



IMAGENS do MUNDO



Truman aperta a mão de Vishinsky por ocasião do lançamento da pedra fundamental do edifício das Nações Unidas. A direita, um ex-paracadista alemão lança o seu planador numa competição de minilaturas de aviões. As atividades aviatorias estão proibidas na Alemanha. (Foto Acme).

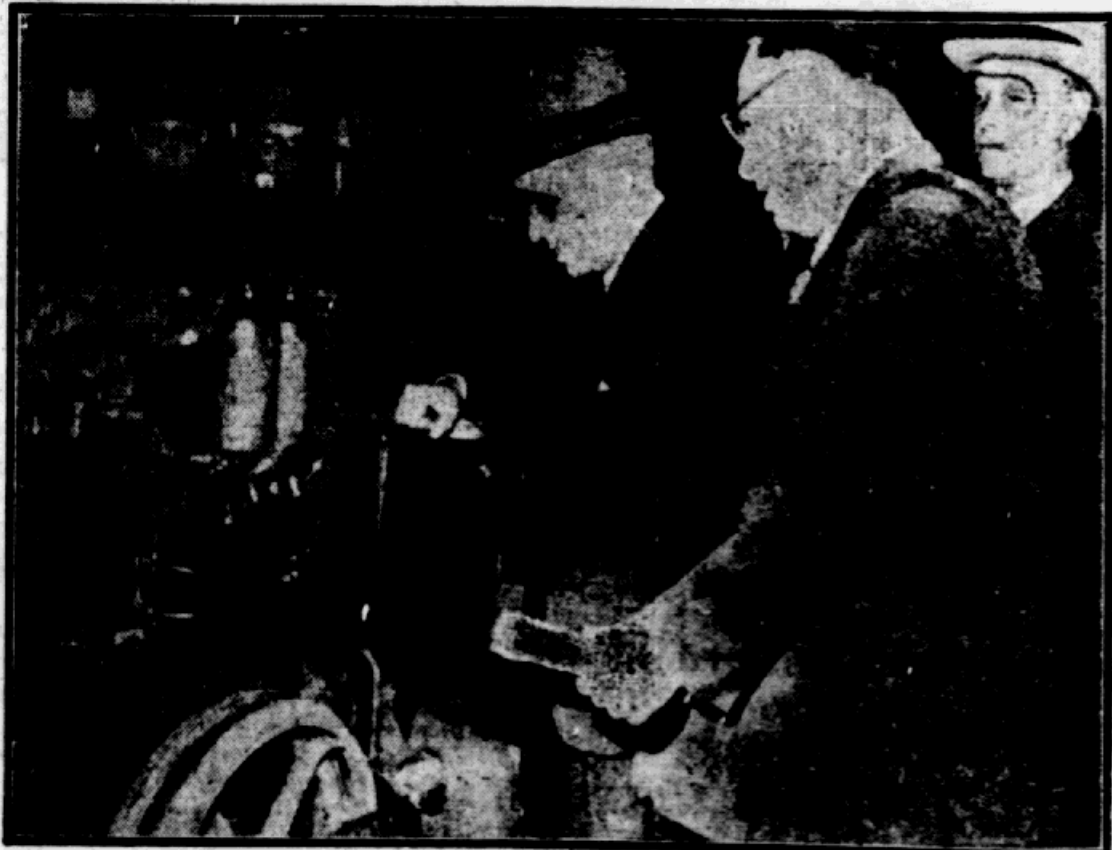


Em Nova York o presidente Truman discursa na cerimônia da pedra fundamental do edifício da Onu. Atrás do presidente, entre outros, o embaixador Freitas Valle, do Brasil. (Foto Acme).

Em Roma este guarda de trânsito está protegido por um guarda-chuva de material plástico transparente. A tela ao redor protege-o contra os salpicos de lama. (Foto Acme). O marechal Weizsäcker, escreve uma dedicatória no volume de suas "Memórias", que acaba de ser posto à venda. (Foto Intercontinentale).



A esquerda, destroços do avião de passageiros da Airline que colidiu com um P.38, próximo do aeródromo de Washington. No desastre morreram 55 pessoas. A direita, o primeiro ministro indiano Nehru examina um trator de uma fábrica de Chicago. (Fotos Acme).



CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI : QUINTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1949 | N. 28.709